


Número 19
Fevereiro de 2009

PONTE DE LIMA

Boletim Municipal





Qualidade de Vida

2

Educação

4

Desporto

9

Desenvolvimento

10

Cultura

17

Eventos

22

Ambiente

26

Acção Social

30

Publicações

32

Breves

36

Ficha Técnica

Nº 19

Publicação semestral

Propriedade e Edição Município de Ponte de Lima

Director Daniel Campelo, Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Redacção e Coordenação Editorial Gabinete Terra, Município de Ponte de Lima

Design Gráfico Gabinete Terra, Município de Ponte de Lima

Impressão Tipoprado - Artes Gráficas, Lda.

Fotografia da Capa Mário Cruz

Depósito Legal 103183/96

ISSN 0873-1543

Tiragem 5 000 exemplares

Correio Electrónico boletim@cm-pontedelima.pt

Distribuição gratuita

Editorial



No Meio da Dificuldade Está a Oportunidade

Albert Einstein deixou-nos este pensamento, ou máxima como muitos as gostam de apelidar, que, partindo de um certa simplicidade, é grande no conteúdo e vem de todo a propósito para partilhar com os Municipais algumas palavras de esperança e de convicção que seremos capazes de ultrapassar todas as adversidades com que diariamente somos confrontados – algumas anunciadas pelos costumeiros arautos da desgraça –, a maior parte delas escudadas nas palavras “crise”, “recessão”, “depressão”, “afrouxamento económico”...

E se virmos, como nos aconselha Einstein, uma excelente oportunidade em todas as dificuldades que a situação presente nos permite antever para o futuro mais próximo?

Somos competentes? Estamos preparados? Existem as condições necessárias?

A todas estas questões só posso responder com um claro, convicto, alto e sonoro “Sim!”.

Faço-o porque conheço os Limianos e, acima de tudo, porque sei daquilo que somos capazes e de que já demos provas ao longo de séculos de História, de que muito nos honramos.

Está na altura de elevar bem alto os verdadeiros valores que nos caracterizam – muito mais bem cotados na bolsa de valores da Humanidade que os títulos e acções em queda que infernizam o nosso quotidiano e que nos entram casa dentro, em catadupa, através dos meios de comunicação social.

Temos que fazer valer esses valores, perdoem-me a repetição, e torná-los mais-valias que acrescentem riqueza a Ponte de Lima. Refiro-me à tradição, ao trabalho, à terra, à paisagem, aos espaços naturais, à família, à ruralidade... São factores económicos de monta que urge fazer convergir como partes de um todo para alcançar um resultado comum – o desenvolvimento sustentado de Ponte de Lima.

É realmente a altura própria de agarrarmos todas as oportunidades para vencer e ganhar a batalha das dificuldades. Os melhores trunfos do baralho estão nas nossas mãos. Resta-nos jogar as cartas certas nas ocasiões propícias e, em conjunto, saírmos vitoriosos desta, que muitos chamam, competição.

Acredito sinceramente que nos encontramos aptos e não tenho quaisquer dúvidas que mais uma vez daremos mostras da garra que nos caracteriza e que vamos superar, com afínco e tenacidade, esta fase menos boa que não vai, tenho a certeza absoluta, assolar as nossas vidas.

Termino com palavras da grande figura com que comecei, Albert Einstein: “Dificuldades e obstáculos são fontes valiosas de saúde e força para qualquer sociedade”.

Um abraço amigo e de muita esperança do

Daniel Campelo
Presidente da Câmara Municipal



Terras férteis, onde a água é uma constante, tendo em conta as bacias hidrográficas do Lima e do Neiva, com os seus inúmeros afluentes, Ponte de Lima encontra-se posicionada num eixo de forte dinamismo demográfico e económico (Norte Litoral – Galiza). Destaca-se pela centralidade estratégica no coração do Alto Minho, que lhe confere um estatuto privilegiado de proximidade e mobilidade com outros aglomerados urbanos.

Com uma área total de 321 Km² e 44 609 residentes nas 51 freguesias, o Concelho apresenta uma densidade populacional de cerca de 140 hab/Km², desde logo ilustrativa da dispersão homogênea e equilibrada da população residente.

O conjunto de valores naturais, patrimoniais, ambientais e culturais é também importante indicador que consolida o que há muito se vem confirmando: a qualidade de vida em Ponte de Lima é a mais elevada de toda a região.

Concelho com maior número de População Jovem

Analisando o panorama da estrutura etária da população do Alto Minho, facilmente se constata que Ponte de Lima apresenta valores claramente favoráveis quando comparado com a média dos outros concelhos. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística referentes a 2006, apresenta em termos de população jovem (0-14 e 15-24 anos) não só a percentagem mais alta do distrito, mas também das percentagens mais elevadas da Região Norte e do País. É o Concelho com maior número de população jovem e simultaneamente com as percentagens mais baixas de idosos. Relativamente ao Índice de Envelhecimento (número de indivíduos maiores de 64 anos por cada 100 indivíduos com menos de 15 anos), Ponte de Lima apresentava no ano de 2006 um índice de 106,5, aproximando o número de idosos residentes com o número de jovens no concelho. A classe etária dominante situa-se entre os 25 e os 64 anos de idade, representando a classe dos activos da população residente.

Atendendo aos indicadores de Dinâmica Demográfica, como o Índice de Envelhecimento e a evolução das Taxas de Natalidade (2002-2007),

Mapa do Concelho



População residente dos 0 aos 14 anos, por Município, a 31/12/06

Vila Nova de Cerveira	13,5%
Viana do Castelo	14,5%
Valença	13%
Ponte de Lima	16,3%
Ponte da Barca	14,1%
Paredes de Coura	11,4%
Monção	10,1%
Melgaço	9%
Caminha	13,1%
Arcos de Valdevez	11,2%
Distrito de Viana do Castelo	13,6%
Norte	16,1%
Portugal	15,5%



Fotografia: Susana Matos

Qualidade de Vida

o Concelho destaca-se novamente dos demais. Relativamente à Taxa de Natalidade (número de crianças nascidas por grupo de 1 000 pessoas por ano), o crescimento efectivo registado resulta dos crescimentos natural e migratório.

As condições e a qualidade de vida das populações, bem como a excelência ambiental desta Terra, são analisadas através do Índice de Ambiente e Qualidade de Vida no Norte Litoral. Tendo em conta esses factores fundamentais, o Concelho de Ponte de Lima ocupa o primeiro lugar no *ranking* dos municípios nortenhos. Sendo assim, pode-se facilmente concluir que, de toda a Região Norte, Ponte de Lima apresenta excepcional qualidade de vida para os cidadãos.

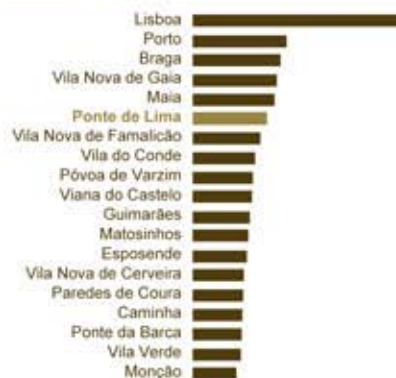
Avaliar a eficácia da gestão dos Executivos Camarários é outra forma de verificar se as medidas de actuação e de acção prioritárias trazem na realidade mais qualidade de vida aos cidadãos. O Indicador de Desenvolvimento Municipal (IDM), valioso instrumento de análise da actividade das estratégias municipais, revela dados muito favoráveis sobre o trabalho desenvolvido pelo Município. Ponte de Lima possui o IDM mais alto a nível distrital e ocupa o vigésimo oitavo lugar a nível nacional, um valor de excelência que reflecte o êxito da estratégia de desenvolvimento levada a cabo pela Autarquia nos últimos anos.

A Melhor Qualidade de Vida da Região Norte

Mas não é só a eficácia da gestão municipal que contribui para essa qualidade. Os benefícios fiscais, ao nível de Derramas, IRS, IMI, Tarifas de Água e Saneamento, de Resíduos, de Estacionamento em Espaço Público e Terrenos para Instalação de Indústrias, constituem motivos acrescidos para atrair a fixação de pessoas e novas actividades empresariais, um significativo contributo para o desenvolvimento sustentável do Concelho.

A preservação do património, do ambiente, da ruralidade, bem como a diversidade de eventos e produtos turísticos, são pilares determinantes na estratégia do desenvolvimento municipal, integrada numa gestão multidisciplinar e multidimensional das condições, recursos e funções naturais do Concelho. Resume-se tudo em poucas palavras: Qualidade de Vida é em Ponte de Lima!

Índice de Desenvolvimento Municipal



Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte, Dezembro de 2006

Índice de Ambiente e Qualidade de Vida no Norte Litoral



Municipia, S.A. In Guia de Portugal, www.guiadeportugal.pt



A Aposta na Educação

A Educação é um factor primordial no crescimento das sociedades actuais. Em pleno século XXI o conhecimento e o acesso à informação são considerados o novo "petróleo", pois dão poder às populações, tornando-as mais competitivas, permitindo o seu desenvolvimento sustentável e consciente dos desafios do mundo actual.

A aposta na Educação continua no topo da agenda política do Município de Ponte de Lima, sendo uma das suas principais prioridades.

O trabalho desenvolvido, tem trazido mais-valias, quer ao nível da construção de novas infra-estruturas, quer ao nível de indicadores que revelam um crescente progresso na área educativa no Concelho e uma procura ascendente por parte das populações, tanto no ensino tradicional como na formação profissional.

Centro Educativo da Ribeira

Início: 16 de Setembro de 2004

Conclusão: 31 de Agosto de 2006

Custo da obra: 1 167 204,63 €



Centro Educativo da Feitosa

Início: 20 de Julho de 2005

Conclusão: 7 de Maio de 2007

Custo da obra: 1 743 164,85 €



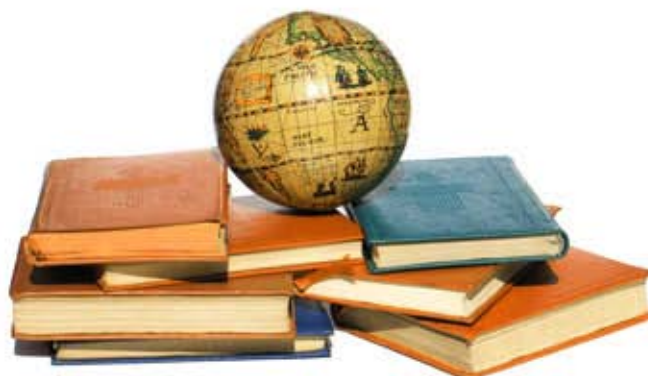
Centro Educativo da Correlhã

Início: 23 de Maio de 2008

Conclusão: 21 de Julho de 2008

Custo da obra: 528 730,20 €





Novos Centros Educativos

Relativamente a infra-estruturas, o Município inaugurou ao longo do último triénio mais cinco Centros Educativos, que trouxeram novas condições e facilidades a alunos, professores e funcionários. Localizados na Ribeira, Feitosa, Correlhã, Freixo e Refoios, estes novos Centros Educativos abrangem alunos provenientes de várias freguesias que encontram motivações acrescidas para o seu percurso formativo.

Até 2010 prevê-se a abertura de mais quatro novos Centros Educativos, nomeadamente os de Tovelã (Fornelos), Facha, Gandra e ainda o Centro Educativo de Arcozelo. Trata-se de um processo que configura um duplo investimento, assegurando, por um lado, a melhoria dos agrupamentos escolares e, por outro, reforçando a qualidade da formação e educação.

O Prolongamento de Horário tem tido uma procura crescente e tem trazido inúmeras vantagens ao nível do desenvolvimento de actividades extra-curriculares. Nos últimos três anos, o número de crianças que usufruiu de Prolongamento de Horário quase duplicou.

As actividades de Enriquecimento Curricular são sem dúvida outro factor decisivo no contexto educacional. O reforço no aperfeiçoamento de capacidades e competências, designadamente da aprendizagem de outras línguas e a melhoria de práticas artísticas e desportivas, tem tido resultados claramente positivos na formação da totalidade dos alunos matriculados nas Escolas EB1 de todo o Concelho.

Ação Social Escolar

A aposta na Educação destaca-se também através da Acção Social Escolar, estando garantido apoio a todos os alunos nas refeições e, à grande maioria, no transporte. Em 2008, registaram-se no Pré-Escolar 997 crianças contempladas com subsídio, face às 876 registadas em 2005. Quanto ao 1.º Ciclo, foram 1 966 os alunos beneficiários, contrastando com os 1 378 que em 2005 usufruíram deste apoio por parte do Município.

Centro Educativo de Freixo
Início: 9 de Julho de 2007
Conclusão: 2 de Dezembro de 2008
Custo da obra: 1 379 999,99 €



Inauguração do Centro Educativo de Freixo
12 de Novembro de 2008



Centro Educativo de Refoios
Início: 18 de Julho de 2007
Conclusão: 23 de Outubro de 2008
Custo da obra: 1 956 575,56 €





Academia de Música

A Academia de Música de Ponte de Lima foi mais um grande investimento do Município no âmbito da Educação, desta vez com o objectivo de potenciar a formação musical, proporcionar vivências artísticas e promover o gosto pela Música. Criada em 2005, esta Escola vem fortalecer a oferta formativa para além da oferta cultural, já que os novos talentos e as experiências artísticas resultantes dos percursos formativos constituem uma abertura de fronteiras no âmbito cultural e são, sem dúvida, mais uma oportunidade de formar cidadãos, numa área que continua carente de bons profissionais a nível nacional.

Apesar de inaugurada apenas em Janeiro de 2008, pelo Secretário de Estado da Educação Valter Lemos, a Academia de Música de Ponte de Lima iniciou a actividade em Julho de 2007, tendo tido desde então um número crescente de formandos e projectos.

Tem ainda desenvolvido uma série de actividades que têm trazido uma dinâmica cultural mais activa a Ponte de Lima. Com um custo de aproximadamente um milhão e meio de euros, este projecto multifacetado conta com 342 alunos e 22 professores, abrangendo ainda cerca de 2 mil crianças através das actividades de Enriquecimento Curricular.

De salientar também que ao abrigo do protocolo estabelecido entre o Município, a Academia de Música Fernandes Fão e os Agrupamentos de Escolas, o ensino da Música chega a todos os Jardins de Infância públicos de Ponte de Lima.

Início: 9 de Setembro de 2005
Conclusão: 4 de Junho de 2007
Custo da obra: 1 471 336,12 €



E-learning em Ponte de Lima



Universidade Aberta em Ponte de Lima

A Educação é um fenómeno essencial em qualquer sociedade. É o principal agente responsável pela manutenção e perpetuação dos modos culturais de ser, estar e agir necessários à convivência conjunta, englobando os processos de ensinar, de aprendizagem, de ajuste e adaptação à realidade social.

Actualmente, face aos desafios globais que exigem dos profissionais a actualização permanente de conhecimentos, as organizações debatem-se com um conjunto de problemas estruturais, nomeadamente relacionados com a formação de pessoal e custos associados.

O E-learning é uma modalidade de ensino à distância que possibilita a auto-aprendizagem, com recursos didácticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes tecnológicos de informação e veiculados através da internet. Esta prática permite democratizar o acesso à educação, reduzir custos, aumentar a autonomia e independência do aluno, contextualizar o ensino, incentivar a educação permanente e aplicar recursos tecnológicos e de multimédia para o enriquecimento da aprendizagem. Diferente de uma simples disponibilização de cursos pela internet ou videoconferência, o E-learning refere-se à criação de hábitos de aprendizagem distintos daqueles incentivados pelo ensino presencial, principalmente no que diz respeito à auto-aprendizagem.

Enquanto que no sistema presencial se assiste a uma passividade do aluno em relação à condução do processo ensino-aprendizagem, em contrapartida a forte contribuição do E-learning para a mudança de paradigma educacional, baseia-se na constatação de que a internet exige uma maior envolvimento por parte do aluno, que deve ser responsável pela condução da sua própria aprendizagem.

A complementar a oferta curricular da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, e do Pólo de Ponte de Lima da Universidade Fernando Pessoa, o Concelho tem agora mais oportunidades de acesso ao ensino superior. O Município estabeleceu recentemente um protocolo com a Universidade Aberta que consiste essencialmente em disponibilizar à população outras opções educativas de âmbito superior e assim promover novas formas de acesso ao ensino e à educação à distância.

Esta acção teve início em Novembro de 2008, fruto desta nova parceria que coloca à disposição da população uma grande quantidade de cursos superiores, nomeadamente licenciaturas e mestrados.

Aprender online

EM QUALQUER LUGAR DO MUNDO

CENTRO LOCAL
DE APRENDIZAGEM
DE PONTE DE LIMA

Centros Locais de Aprendizagem

Os Centros Locais de Aprendizagem são núcleos vocacionados para a promoção de actividades orientadas pelos princípios da Aprendizagem ao Longo da Vida, enquadrados nas dinâmicas locais e de acordo com as especificidades da respectiva área de influência. Neste sentido, dinamizam acções educativas com vista à oferta de oportunidades de aprendizagem às populações que, por circunstâncias geográficas, são particularmente susceptíveis de exclusão. Cabe ainda aos Centros Locais de Aprendizagem facultar o suporte logístico e instrumental aos estudantes residentes na respectiva área de intervenção, assim como a responsabilidade de coordenação e organização do processo de avaliação presencial.

Em Ponte de Lima, o Centro Local de Aprendizagem está instalado no Edifício Escola da Avenida, situado na Avenida António Feijó, onde já se encontram abertas inscrições para o próximo ano lectivo 2009 / 2010. Todos os interessados poderão solicitar informações através dos contactos abaixo indicados.

Período de Candidaturas

4 a 20 de Fevereiro (1.ª época)

9 a 31 de Março (2.ª época)

9 a 31 de Março (candidatos maiores de 23 anos)

Licenciaturas

Ciências da Informação e da Documentação | Ciências do Ambiente | Ciências Sociais | Educação | Estatística e Aplicações | Estudos Artísticos | Estudos Europeus | Estudos Portugueses e Lusófonos | Gestão | História | Informática | Línguas Aplicadas | Línguas, Literaturas e Culturas – Estudos Portugueses | Línguas, Literaturas e Culturas – Variante de Línguas Estrangeiras | Matemática e Aplicações

Horário de Atendimento

3.ª a 6.ª feira das 17h00 às 19h00

Sábado das 10h00 às 13h00

Universidade Aberta

Telefone 213 916 561 / 562 / 568 / 579 / 588 | Linha Azul 808 200 215

E-mail infosac@univ-ab.pt

Centro Local de Aprendizagem em Ponte de Lima

Avenida António Feijó, Edifício Escola da Avenida

Telefone 258 753 493 | Telemóvel 915 676 349 / 96 459 17 62



Espaços Internet

Alfabetização digital

Estamos perante um novo paradigma, o da Sociedade da Informação e do Conhecimento. As redes de fibra óptica, verdadeiras auto-estradas da informação, estão instaladas no interior de aproximadamente duas centenas e meia de quilómetros de conduta enterrada distribuída por toda a região do Alto Minho. Elas são o suporte daquilo que se designa por "redes sociais", as famosas redes de participação que aproximam os cidadãos e colocam as comunidades em diálogo permanente. As distâncias cada vez estão mais curtas, ficando apenas separadas pelo intervalo de um simples clique. Contudo, não basta colocar cabos, disponibilizar acessos e oferecer computadores gratuitamente. De que serve ter os melhores navios, as melhores rotas e instrumentos de navegação adequados, se depois não são usados para navegar?

O Município de Ponte de Lima criou mais de uma dezena de Espaços Internet que se encontram em pleno funcionamento, nomeadamente no centro da Vila, em Freixo, Gemieira, Queijada, Moreira, Rebordões Souto, Rebordões Santa Maria, Mato, Gaifar, Fontão, Fojo Lobal e Navió. Através da criação de espaços públicos de acesso à Internet, o Município pretende implementar políticas de difusão das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e promover a alfabetização digital. O projecto, para além dos dois primeiros locais citados (financiados pelo Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento), dirige-se essencialmente às Juntas de Freguesia e visa fomentar um combate dinâmico à info-exclusão de todas as camadas da população. Desta forma, as Juntas de Freguesia aproximam-se das populações, disponibilizando novos serviços em espaços renovados, garantindo as acessibilidades a todo o tipo de cidadãos. Em alguns casos, reaproveitaram-se espaços que outrora foram a referência educacional e cultural da freguesia, os edifícios das escolas básicas encerradas. É o caso da Gemieira, que instalou o Espaço Internet no edifício da antiga escola, devolvendo àquele espaço um novo dinamismo.

Desde que foram criados estes espaços públicos de acesso à Internet, tem-se verificado que o número de utilizadores tem crescido bastante. Os últimos dados revelam um incremento exponencial da procura, o que tem contribuído para a alfabetização digital e motivado as populações para o uso das tecnologias da informação e comunicação. Só no ano passado, contabilizaram-se cerca de 50 mil utilizadores nos Espaços Internet de Ponte de Lima e de Freixo, dos quais se verifica uma procura crescente de pessoas com mais de 40 anos, registando-se em 2008 mais de 1 300 utilizadores. Está ainda previsto abrir brevemente mais um Espaço Internet, com o apoio do Município, desta feita na freguesia da Facha.



Fojo Lobal

3.ª e 6.ª feira das 19h00 às 21h00
Felgueiras, 4990-605 Fojo Lobal
Telefone/Fax 258 763 735 | Telemóvel 96 802 23 68

Fontão

2.ª a 6.ª feira das 9h00 às 12h30 | Sábado das 9h00 às 18h00
Lugar do Outeiro, 4990-610 Fontão

Freixo

2.ª a 6.ª feira das 13h30 às 20h15 | Sábado das 13h30 às 18h30
Largo da Feira, 4990-448 Freixo
Telefone 258 761 159 | Telemóvel 967 870 157
eliana.sousa23@gmail.com/geral@casadopovo.com

Gaifar

Domingo das 11h00 às 12h00
4990-635 Gaifar
Telefone 258 768 047

Gemieira

2.ª e 4.ª feira das 20h00 às 22h00 | 3.ª, 5.ª e 6.ª feira das 14h00 às 16h00 | Sábado das 14h00 às 19h00 | Domingo das 10h00 às 12h00
Centro Comunitário da Gemieira, 4990 Gemieira

Mato

6.ª feira das 18h00 às 20h00 | Sábado das 17h00 às 20h00
4990-665 Mato
Telefone 258 762 277

Moreira

Sábado das 14h00 às 18h00 | Domingo das 10h00 às 12h00
Lugar da Igreja, 4990-670 Moreira de Lima
Telefone 258 944 071 | Telemóvel 961 954 961

Navió

Junta de Freguesia de Navió, 4990 Navió
Telefone/Fax 258 763 913
www.jf-navio.com

Ponte de Lima

2.ª a 6.ª feira das 13h00 às 20h00 | Sábado das 10h00 às 13h00
Escola da Avenida, Avenida António Feijó, 16, 4990-029 Ponte de Lima
Telefone 258 900 400 | Fax 258 900 410 | internet@cm-pontedelima.pt
www.espacosinternet.pt/ei/ponte-de-lima

Queijada

Sábado das 15h00 às 18h00 | Domingo das 10h30 às 12h30
4990-685 Queijada
Telefone 258 749 644 | freguesiadequeijada@sapo.pt

Rebordões Santa Maria

4.ª feira das 19h00 às 20h30 | Domingo das 9h30 às 11h00
Lugar da Igreja, 4990-750 Rebordões Santa Maria
Telefone 258 749 451 | jf.rebordoessstamaria@gmail.com
www.jf-rebordoessstamaria.com

Rebordões Souto

2.ª e 4.ª feira das 18h30 às 20h00 | Sábado das 16h00 às 20h00
Lugar de Carvalha, 4990-770 Rebordões Souto
www.jf-rebordoesssouto.com



Relvados Sintéticos

O Município de Ponte de Lima equipou com relva sintética os campos de futebol de Bertandos, Cruzeiro e Triunfo e em fase de conclusão está o da Correlhã.

Esta política de implantação de campos de futebol em relva sintética irá continuar, prevendo-se para breve a construção de mais dois campos que se encontram em fase de avaliação, nomeadamente os projectos para Vitorino dos Piães e Freixo.

Novos Relvados Sintéticos

Campo de Bertandos

Início: 28 de Dezembro 2007 | Conclusão: 11 de Agosto de 2008
Custo da obra: 613 570,14 €

Campo do Cruzeiro

Início: 19 de Maio de 2008 | Conclusão: a aguardar homologação
Custo da obra: 495 996,19 €

Campo do Triunfo

Início: 22 de Março de 2005 | Conclusão: 2 de Dezembro de 2005
Custo da obra: 362 015,53 €

Correlhã

Início: 7 de Março de 2008 | Em fase de conclusão

Pavilhões Municipais

No âmbito da estratégia de ordenamento da rede de oferta desportiva, a Autarquia construiu nos últimos quatro anos dois Pavilhões Municipais, um em Fontão junto à Escola Primária e outro em Vitorino dos Piães, anexo ao Centro Educativo da freguesia. Esta cobertura de excelência em termos de equipamentos desportivos será reforçada, a curto prazo, com o alargamento do Pavilhão Gimno-Desportivo de Ponte de Lima e três novos Pavilhões em construção, em Refoios, Gandra e Fornelos.

Com a construção destes novos equipamentos, o Concelho passa a dispor de doze pavilhões gimno-desportivos, localizados em pontos estratégicos – Arcozelo, Correlhã, Vitorino dos Piães, Freixo, Fontão, Refoios, Ponte de Lima e Fornelos, para além de mais vinte e sete polidesportivos em espaço aberto e quatro complexos de piscinas, duas ao ar livre e duas cobertas.

Estas infra-estruturas direccionam-se para as práticas de aprendizagem e aperfeiçoamento, bem como para as que respeitam à manutenção e treino.

Por outro lado, a área de lazer e competição que estes edifícios podem oferecer ao público, através da realização de actividades desportivas é fundamental, não só para a satisfação das necessidades lúdicas e educativas, como para um crescimento saudável num exercício pleno de cidadania.

Novos Pavilhões

Vitorino dos Piães

Início: 8 de Outubro de 2004 | Conclusão: 9 de Setembro de 2005
Custo da obra: 587 813,98 €

Fontão

Início: 8 de Outubro de 2004 | Conclusão: 25 de Setembro de 2005
Custo da obra: 607 652,86 €



Pavilhões em construção

Refoios

Início: 7 de Julho de 2008

Gandra

Início: 3 de Dezembro de 2008

Fornelos

Início: 29 de Novembro de 2008

Ponte de Lima

Início: 24 de Novembro de 2008



Valorização Paisagística das Margens do Rio Lima – Trilho à Beira Rio – Arcozelo, Brandara e Refoios de Lima

Arranjos Urbanísticos

Nestes últimos anos, Ponte de Lima sofreu profundas remodelações. Algumas zonas foram alvo de consideráveis transformações, que vieram garantir melhores condições e qualidade de vida aos cidadãos. A Autarquia tem feito grandes investimentos municipais, realizando notórios melhoramentos e arranjos urbanísticos nas diversas freguesias do Concelho.

Feitas as contas e avaliando o trabalho desenvolvido, o balanço é claramente positivo. Deram-se passos importantes na criação, recuperação e melhoramento dos espaços públicos, que muito contribuíram para embelezar mas, sobretudo, permitiram otimizar a mobilidade dos seus Municípios.

Ao nível da recuperação e melhoria de espaços urbanos, o Município de Ponte de Lima realizou nos últimos anos um investimento total de aproximadamente 1 milhão e 600 mil euros, com grande impacto em vários pontos do Concelho. Destacam-se os arranjos urbanísticos no Centro Histórico de Ponte de Lima e nas freguesias de Gandra, Cabração, Refoios e Arcozelo.



Fotografia: Susana Matos

Praça da Gandra 254 490,70 €

Zona de Lazer da Cabração 19 488,00 €

Beneficiação do Conjunto Constituído pelo Adro da Igreja, pelo Largo da Venda e Zona de Lazer da Cabração 211 211,46 €

Passeio da Igreja à Escusa – Cabração 58 397,50 €

Arranjos Exteriores da Junta de Freguesia e Jardim de Infância de Refoios de Lima 80 480,75 €

Reformulação do Largo da Estação, Rua Conde da Barca e Largo da Alegria, na Freguesia de Arcozelo 289 965,66 €

Recuperação Ambiental e Integração Urbana da Lagoa de Arcozelo 116 750,37 €

Valorização Paisagística das Margens do Rio Lima – Trilho à Beira Rio – Arcozelo, Brandara e Refoios de Lima 124 439,00 €

Arranjo da Envolvente da Igreja de Santo António da Torre Velha - Arcozelo 43 377,15 €

Trilho à Beira Rio – Gandra e Santa Cruz do Lima 91 347,00 €

Valorização Paisagística das Margens do Rio Lima - Feira e Mercado do Gado – Feira do Cavalo de Ponte de Lima 555 501,66 €



Fotografias: M.P.L.

Expolima

Uma das obras que trouxe uma nova dinâmica a Ponte de Lima foi a Expolima, infra-estrutura situada entre a Alameda de S. João e a Rua do Arrabalde de S. João de Fora, construída para receber eventos culturais e empresariais de grande dimensão.

A área junto à margem do Rio Lima situada a montante da ponte medieval deu lugar a um espaço privilegiado para acolher iniciativas cuja diversidade temática traz indubitavelmente mais-valias para os cidadãos e atrai maior número de visitantes ao Concelho, além de promover Ponte de Lima a nível nacional e internacional.

Com um investimento que ascendeu os 4 milhões de euros, a Expolima compreende uma área total de 70 mil metros quadrados e tem capacidade para concentrar 20 mil pessoas, o que desde logo demonstra a versatilidade do espaço e a sua capacidade de adaptação a qualquer tipo de evento.

Inaugurado em Junho de 2007, coincidindo com a realização da 1.ª Feira do Cavalo, este recinto multiusos viu-se valorizado com dois picadeiros em piso preparado para alta competição, sendo um dos melhores espaços a nível nacional e internacional. Esse foi um dos motivos que fez com que Ponte de Lima fosse considerada uma das capitais do circuito equestre, face às infra-estruturas de qualidade que foram criadas e que proporcionaram um evento com grande projecção. A Expolima é complementada por uma bancada ecológica em

relva com capacidade para 5 mil pessoas e está também dotada de um parque de estacionamento com capacidade para 700 lugares, permitindo óptimas condições de acessibilidade e mobilidade para os espectadores.

Sem dúvida este é um espaço de referência que, desde a sua inauguração, tem sido palco de variadas actividades de índole cultural. Desde Setembro de 2006 que inclui um mercado e feira de gado mas, desde então, o espaço tem sido rentabilizado com a organização de inúmeras actividades, tais como as de natureza equestre – as duas edições da Feira do Cavalo, a Taça Ibérica de Dressage, o Campeonato do Mundo de Horseball e o Concurso de Saltos Nacional.

A cultura popular tem também expressão neste espaço que maximiza e engrandece os eventos mais tradicionais. É o caso da Festa do Vinho Verde, da Feira do Livro, da Feira dos Petiscos e da Feira de Artesanato, que receberam centenas, senão milhares, de visitantes que puderam usufruir de excelentes condições proporcionadas por um espaço de alto nível e excepcional qualidade.

A Expolima foi ainda o local que recebeu eventos de considerável dimensão e que atraíram centenas de milhares de pessoas a Ponte de Lima. Foi o caso do Festival Internacional de Folclore, do concerto de Jorge Palma.

A Expolima foi, é e será sempre um lugar de excelência para recepção das iniciativas que marcam o cartaz do Município.



Casa do Turismo

O Clássico Contemporâneo

Em todos os lugares do mundo existem espaços degradados, apesar da grandeza dos edifícios antigos que conservam ao lado e da beleza arquitectónica, de outros tempos, que os rodeia. Esses espaços vazios e perdidos no tempo, aguardam impientemente ser preenchidos com uma apresentação idónea, como registo da geração que por lá passa e que encontra a melhor peça para o decorar. É desta forma que, até os lugares mais recônditos do mundo, se enriquecem. Como o Arq.º José Manuel Pozo refere no livro dedicado à Casa do Turismo de Ponte de Lima, "seria ilógico pensar que um espaço que nos tenha chegado incompleto ou inadequadamente ocupado tenha que ser conservado assim, apenas porque os nossos antepassados não souberam resolvê-lo. Ou pior ainda, que a única resposta possível seja a sua ocupação com imitação do passado, que seria forçosamente má por já não possuímos essa cultura."

Falar da Casa do Turismo implica obrigatoriamente lembrar a missão e objectivos que sustentaram a sua construção, contextualizando com o papel cada vez mais relevante que a arquitectura desempenha hoje em dia no marketing dos centros históricos urbanos.

A discussão que o edifício levantou, talvez pelo medo de que alterasse a memória histórica do lugar ou menosprezasse o rico património envolvente, encontra resposta na argumentação posta em prática pelo Arq.º João Álvaro Rocha, o responsável pela concepção do edifício mais controverso de Ponte de Lima.

Sem dúvida que o investimento municipal aumentou e enriqueceu o património da Vila mais antiga de Portugal, não deixando deteriorá-lo ou perder-se no tempo. A sua ousadia e modernidade e a distância formal e estética face ao que o rodeia, retiraram da mediocridade este pedaço de tecido urbano de Ponte de Lima, até agora descuidado e abandonado, transformando-o assim num cruzamento privilegiado da Vila. Realçando o que já existia, este edifício estendeu-se no tempo e, por si só, é digno de ser visitado, como qualquer outro monumento emblemático que Ponte de Lima colecciona um pouco por toda a parte.

O valor acrescentado patrimonial que a obra confere, contextualiza o presente sem renunciar ao passado e deixa espaço ao atrevimento do futuro.

Material e Imaterial

O vínculo à identidade limiana é notório – basta observar atentamente os detalhes, relacionando-os com os elementos que mais traduzem a cultura e as tradições. O primeiro a ter em conta é a relação do edifício com a água, como forma de salientar a ligação ao Rio Lima. O corpo prismático quase flutuante da Casa do Turismo fica suspenso, apenas apoiado num plinto, valorizando dessa forma a beleza formal com que foi cuidadosamente concebido, desde a perfeita escala, à direcção, equilíbrio, simetria e proporção.

O segundo elemento, e talvez aquele que mais destaque merece pela intenção estratégica implícita, é o percurso entre Pedra e Água, quicá personificando o passado, presente e futuro de Ponte de Lima. Os três metros e meio de altura que o separam da Rua Cândido da Cruz, percorrem-se em rampas aos ziguezagues que levam até à entrada do edifício, onde está a água a contrastar com a parede de pedra, retratando as antigas muralhas, e o tom verde oxidado do cobre, lembrando o velho fundindo-se com o novo.

Assim, se subentende a história na Casa do Turismo, local estratégico com vista panorâmica sobre Ponte de Lima. Os visitantes e afortunados Limianos podem usufruir de condições e ambiente clássico, mas sobretudo contemporâneo, que tem como principal função oferecer um atendimento turístico personalizado.



Serviços:
Recepção
Informação Turística

Valências:
Espaço internet sem fios
Espaço de exposições

Projecto Terra

O Projecto "Ponte de Lima, Terra Rica da Humanidade", que o Município de Ponte de Lima desenvolveu ao longo dos últimos três anos, teve um impacto positivo no crescimento e desenvolvimento do Concelho a vários níveis. No âmbito do trabalho realizado e tendo em conta o êxito obtido, identificaram-se um conjunto de acções necessárias para o aproveitamento dos recursos endógenos e dos diversos potenciais existentes, que fazem de Ponte de Lima uma Terra plena de oportunidades.

Terra Inovar, Terra Reabilitar e Terra Eventos

Dentro do contexto introdutório, foi criado um serviço – Terra Inovar, Terra Reabilitar e Terra Eventos, que se dedica especificamente à divulgação e criação de sinergias que aprofundem os valores materiais e imateriais limianos, através de parcerias público-privadas. Assim, estão reunidas todas as condições que têm já trazido resultados visíveis e perspectivam um futuro optimista para o Concelho. Na tentativa de envolver a comunidade num projecto que é de todos e para todos os Limianos, com a aproximação e abertura à comunidade envolvente e aos que quiserem contribuir para o desenvolvimento de Ponte de Lima, a Autarquia apela à coragem e à capacidade empreendedora dos cidadãos, garantindo um apoio técnico que levará, seguramente, a bom porto as novas ideias.

Terra Finicia

Em Junho de 2008 realizou-se a cerimónia oficial de assinatura do Terra Finicia, um programa que visa promover o acesso a capital e ao crédito, proporcionando às pequenas e micro empresas um recurso com condições de financiamento vantajosas. Este fundo de investimento promovido pelo Município de Ponte de Lima, através da parceria com o IAPMEI, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e Norgarante, destina-se a apoiar projectos desenvolvidos por empresas do Concelho que contribuam para o crescimento e desenvolvimento da actividade empresarial de forma sustentada, reforçando assim a competitividade e diferenciação empresarial. O Terra Finicia disponibiliza um montante global de 250 000 €, dos quais 50 000 € são assegurados pelo Município sob a forma de subsídio reembolsável sem juros. Pretende-se com este programa dinamizar o tecido empresarial local, estimular o investimento e promover a modernização dos seus produtos e serviços, preferencialmente os projectos cujo sector de actividade se insira no âmbito do Ambiente, Turismo, Energias Limpas, Novas Tecnologias, Enoturismo, Agro-Indústria, Artesanato, Artes, bem como todos os inseridos nas CAE's Prime.

Terra Incubadora

Localizada estrategicamente no centro do Alto Minho, num cruzamento de importantes vias de comunicação entre o Norte de Portugal e a Galiza, Ponte de Lima tem condições únicas favoráveis ao desenvolvimento da actividade empresarial. Apesar de tradicionalmente voltado para a agricultura e serviços, o Concelho goza de posição geoestratégica que lhe permite desenvolver outras áreas de actividade. No âmbito do Projecto Terra, surge o Terra Incubadora, uma iniciativa que visa incentivar a criação de micro e pequenas empresas na área da organização e promoção turística do Concelho de Ponte de Lima. O mesmo visa incentivar a criação e instalação de jovens empresas e, para que isso seja possível, o Município elaborou um conjunto de acções que beneficiam aqueles que pretendam criar novos negócios.

Espaços pertencentes à Autarquia que se encontrem inactivos estão disponíveis aos empresários e empreendedores para instalação de novas iniciativas empresariais, de forma gratuita durante o primeiro ano de actividade e com condições muito atractivas para os anos seguintes. É o caso das lojas do Mercado Municipal, da Central de Camionagem, antigas Escolas de várias freguesias, entre outros. O apoio técnico e o acesso preferencial ao programa Terra Finicia são mais valias que, desde logo, ficam garantidas a quem queira aproveitar esta oportunidade de incubar a sua empresa num espaço de referência local. A Isenção de Taxas ou Tarifas para venda ou exposição nas Feiras e Eventos congéneres promovidos pelo Município, são motivos acrescidos para aderir a esta iniciativa municipal sem precedentes.

Poderão candidatar-se jovens empresas constituídas há menos de um ano, ou as que venham a constituir sede no Concelho de Ponte de Lima, preferencialmente com actividades ligadas ao Ambiente, Agricultura, Artesanato e Turismo, que sejam susceptíveis de atrair novos turistas e visitantes e que fortaleçam os sectores do Comércio, Agricultura, Turismo e Artesanato.

Abastecimento de Água

Abrange quase a totalidade da população

O investimento Municipal em abastecimento de água foi de cerca de meio milhão de euros, num total de três obras que beneficiaram as populações. Foi reforçado o reservatório do Golfe, situado na margem sul do Rio Lima e as freguesias de Fojo Lobal e Cabaços ficaram com o sistema integrado de saneamento básico instalado.

Durante o ano de 2008 foram igualmente abastecidos os lugares de Armada, Lavacido e Vila Chã, na freguesia de Beiral. Com estas intervenções fica o Concelho com uma cobertura que ultrapassa os 95% da população.

Margem Sul do Rio Lima – Reservatório do Golfe – Reforço
93 204,57 €

Freguesias de Fojo Lobal e Cabaços (Zona Alta)
230 213,52 €

Lugares de Armada, Lavacido e Vila Chã em Beiral
172 998,00 €

Rede de Saneamento

Cobre 70% da população

O Saneamento Básico constitui um dos maiores investimentos municipais, com valores a ascenderem os 6 milhões e meio de euros. Apesar de ser uma obra invisível para o público em geral, este grande investimento é uma aposta importante do Município, no sentido de dotar as populações de infra-estruturas sanitárias básicas, para que possam usufruir de dignas condições de vida. Com estas intervenções, e com as que a médio prazo se prevêem para Refoios, Gandra, Santa Cruz, Gemieira e Ribeira, ficam resolvidos os problemas de saneamento na bacia do Rio Lima e praticamente todos os principais aglomerados urbanos, cuja concentração justifica uma rede pública apoiada por estações de tratamento, cobrindo mais de 70% da população.

Recuperação Ambiental e Integração Urbana da Lagoa de Arcozelo – Rede de Esgotos 254 437,19 €

Saneamento Básico (Sistema Integrado de Água e Esgotos) – Freguesia de Fontão 1 077 470,73 €

Alargamento da Actual Rede de Esgotos:

Arca e Feitosa 240 740,80 €

Freixo 188 125,00 €

Bertiandos, Sá e Santa Comba 1 014 844,08 €

Tendeiros e Bairro Gentil Alves em Arcozelo 187 120,00 €

Brandara e Calheiros (1.ª fase) 124 880,00 €

Bairro do Senhor dos Aflitos em Arcozelo 123 450,00 €

Facha (Meia de Baixo) e Vitorino das Donas – Parte 1 –

E.N. 203 169 360,00 €

Feitosa 518 329,50 €

Ampliação da ETAR de Freixo 22 657,00 €

Calheiros, Brandara e Arcozelo 2 024 620,17 €

Drenagem da Freguesia da Facha (Meia de Cima) 638 564,20 €



Rede Viária

Investidos mais de 2 milhões e meio de euros

As acessibilidades são outra forte preocupação municipal. Ao longo dos anos, a rede de estradas municipais tem sido alvo de significativas melhorias permitindo aos cidadãos viajar em melhores condições de segurança e conforto. Foram aplicados investimentos superiores a 2 milhões e meio de euros em obras concluídas em mais de metade das 51 freguesias do Concelho. Os peões e automobilistas desfrutam agora de maior mobilidade e gozam de melhores acessos. Salientam-se os trabalhos de beneficiação de caminhos em Arcozelo, Calvelo, Vilar das Almas, Bertandos, Sá e Santa Comba.

Caminho Agrícola de Furocas em Calvelo 148 676,05 €

Caminhos da Veiga, Cachada à Boavista e Xisto em Fornos e Anais 10 089,00 €

Beneficiação dos Caminhos de Crasto, Costa, Gandra, Barrô, Morelo, Igreja, Giesta, Colvo e Estrada Velha nas Freguesias de Correlhã e Seara 123 500,00 €

Beneficiação dos Caminhos de Lamas, Chão, Cachadas e Areosa nas Freguesias de Cabaços e Rebordões Santa Maria 120 880,00 €

Beneficiação dos Caminhos de Picarouba a Pousada na Freguesia de Fornos 106 712,00 €

Beneficiação dos Caminhos da Balaia e Bouça-Carreiros na Freguesia de Rebordões Souto 71 371,00 €

Beneficiação dos Caminhos de S. Simão, Centro Escolar, Almagodo, Portela e Passos nas freguesias de Vitorino dos Piães e Poiares 124 330,00 €

Reabilitação da E.M. 1 241 e 1 242 em Calheiros e Ramal de Brandara e E.M. 539-1 em Vilar das Almas e Ramal para Arcozelo (Vila Verde) 288 150,00 €

Caminhos da Igreja a Carreiros e derivação para Alfandados na Freguesia da Ribeira 104 000,00 €

Rede Viária Municipal – E.M. 1 251 – Gondufe 123 995,00 €

Beneficiação dos Caminhos do Poço, Castanheira, Casal deito, Carcaveira e Carro – Bertandos, Sá e Santa Comba 132 000,00 €

Sinalização Horizontal 29 230,00 €

Reabilitação da E.M. 1 263 em Anais 108 840,00 €

Beneficiação do Caminho das Ordens em Freixo 121 400,00 €

Ligação do Centro Escolar da Feltosa à E.N. 306 127 343,00 €

Beneficiação dos Caminhos do Joaninho, Cotões e Costeiro nas Freguesias de Santa Comba e Sá 108 392,50 €

Beneficiação do Caminho de Genço em Refolhos 123 885,00 €

Beneficiação da E.M. 525 em S. Pedro de Arcos e derivações para a Zona Industrial e Zona Florestal 114 650,00 €

Beneficiação da E.M. 536 e Arruamentos do Loteamento de Campo Raso na Freguesia de Correlhã e Guardas de Protecção em Vias de Arcozelo, Calheiros e Gondufe 98 180,00 €

Beneficiação dos Caminhos Municipais 1 236 e 1 237 na Freguesia de Fontão 113 780,00 €

Rua do Cemitério com Ligação à Baldrufa e Beneficiação na Graciosa, Olho Marinho, Avenida António Feijó e Venda Nova 87 742,52 €

Beneficiação do Caminho de Fraga em Estorãos 92 591,00 €

Beneficiação do Caminho de Oliveira e Pedreiras em Fornos e Queijada 109 600,00 €

Beneficiação do Caminho de Acesso à Zona Industrial de S. Pedro de Arcos 46 481,00 €

Rotunda do Sobral 50 953,90 €

Caminhos da Gandra e Temporão em Gandra e Beiral de Lima 12 807,04 €



Ponte de Lima na Comunidade Intermunicipal Minho-Lima

Ponte de Lima aderiu à Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM), integrando-se assim na Associação de Municípios que concentra, neste momento, nove dos dez municípios da região do Alto Minho. O Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, foi palco da cerimónia de assinatura pública de constituição da Comunidade Intermunicipal que, além dos representantes dos Municípios constituintes, contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Eduardo Cabrita. Constituída oficialmente por escritura pública no dia 15 Outubro de 2008, a Comunidade Intermunicipal pretende articular investimentos de interesse intermunicipal, como a participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional no âmbito do QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional), envolvendo a contratualização através de uma subvenção global de aproximadamente 70 milhões de euros. A opinião geral é unânime, quando se refere às vantagens do associativismo municipal e dos benefícios que irá trazer para o Alto Minho e particularmente para cada um dos concelhos. É um contributo importante para o desenvolvimento económico e social do território, já que o peso dos Municípios associados será maior do que seguramente cada um por si mesmo. O objectivo da cooperação supramunicipal passa por trabalhar em defesa de um projecto comum, através da promoção do planeamento e da gestão estratégica de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangente. A articulação das actuações entre os Municípios e os serviços da Administração Central, em áreas diversas como as redes de abastecimento público, infra-estruturas de saneamento básico, tratamento de águas residuais e resíduos urbanos, rede de equipamento de saúde, rede educativa e de formação profissional, ordenamento do território, conservação da natureza e recursos naturais, segurança e protecção civil, mobilidade e transportes, equipamentos públicos, promoção do desenvolvimento económico, social e cultural e rede de equipamentos culturais, desportivos e de lazer, é outro factor que leva o Município de Ponte de Lima a integrar um projecto que é já uma realidade.

Inovação Tecnológica Municipal e Intermunicipal

Homologado no âmbito do Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento – Medida Cidades e Regiões Digitais, o Valimar Digital prevê um conjunto de acções, das quais se destacam o Portal Regional Valimar Digital (uma plataforma de divulgação temática da região), as audiovisitas (através de um sistema de locução) e a criação de um Governo Electrónico Local em banda larga (composto pela reformulação dos sítios Internet autárquicos, prestação de serviços on-line, criação de uma intranet autárquica, entre outros).

O projecto Valimar Digital é um projecto ambicioso que prevê ainda a disponibilização de pontos de acesso gratuito à Internet em praças e locais de grande afluência populacional. Em Ponte de Lima, o Largo de Camões, a Zona da Casa e Jardim do Arnado, o zona do Arquivo Municipal/Paço do Marquês e zona do Teatro Diogo Bernardes abrangendo a Avenida dos Plátanos, são as áreas de eleição para aceder gratuitamente à Internet através de rede sem fios (wi-fi). Também conhecidos como hotspots, estas zonas com Internet de livre acesso encontram-se em pleno funcionamento desde Janeiro de 2009.

Ao nível da modernização dos serviços e qualificação do atendimento ao cidadão deu-se início à implementação das estruturas e soluções tecnológicas criadas no âmbito do projecto Valimar Digital. Nesse sentido, o subprojecto Rede Camarária em banda larga foi concluído com êxito, encontrando-se 15 edifícios ligados por fibra óptica. No âmbito do subprojecto Intranet Autárquica, o Município dispõe agora de novos equipamentos informáticos que suportam toda a estrutura aplicacional e de comunicações da Autarquia, criando uma rede de comunicação eficaz e segura.

Apostando na tecnologia e na reengenharia dos processos dentro da Autarquia pretende-se melhorar o acesso do cidadão à informação, quer através da Internet (permitindo por exemplo, a submissão de requerimentos, o pagamento de taxas, consulta dos processos de obras, etc) quer através do atendimento pessoal na Autarquia, criando um balcão único de atendimento na sede do Município que irá permitir tratar de diferentes assuntos num único local. O Portal de Atendimento e o Portal do Município serão valências para esse acesso, como também a implementação dos projectos recentemente aprovados à Valimar ComUrb, no âmbito dos Sistemas de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA); e-COMPRAS /e-ARQUIVOS e o projecto INFOGEO Valimar.

Os projectos e-COMPRAS /e-ARQUIVOS visam a reengenharia e desmaterialização de processos para implementação das compras electrónicas e para desmaterialização de processos de obras em arquivos municipais.

Ainda no domínio das tecnologias, está em curso o projecto Valimar Net, uma Rede Regional de Fibra Óptica para interligar os Municípios que compõe a Valimar ComUrb e criar anéis de fibra óptica nos respectivos centros urbanos, de forma a promover um aumento do tráfego e um acesso mais rápido às tecnologias de informação. Orçado em mais de 10 milhões de euros para criação de infra-estruturas da rede, este projecto resultante de uma parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) permite a utilização livre aos operadores de serviços acreditados pela Anacom, reduzindo substancialmente os preços praticados pelos operadores e, por consequência, as tarifas do consumidor.



Confraria do Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima

A identidade, a cultura, os costumes e as tradições são pilares com raízes profundas neste Concelho milenar, que se destaca dos demais pela fama da sua gastronomia e do seu vinho verde, conhecidos e apreciados um pouco por todo o lado.

Ponte de Lima é assim reconhecida por todos e todos a admiram pela preservação dos costumes mais remotos que ainda prevalecem nos dias de hoje. Não é só o vasto património histórico e a ponte medieval que esteve na origem do seu nome, que a enriquecem culturalmente. A herança dos valores, conhecimentos e práticas populares, transmitidos sucessivamente de geração em geração, os hábitos inveterados e as recordações guardadas religiosamente na memória dos mais velhos, fazem desta Terra um baú cheio de histórias de vida que contam e explicam a trajectória de um povo, que apesar da transformação inerente aos dias que correm, conserva orgulhosamente o seu tesouro mais bem guardado: o famoso Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima.

Essa é a razão pela qual se decidiu fundar a Confraria Gastronómica do Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima, congregando um grupo de representantes de instituições e entidades que num espírito colaborativo e de cooperação inter-institucional, pretendem manter vivo e prolongar nos tempos os modos ancestrais de produção e as receitas que fazem dos produtos tradicionais autênticas relíquias culturais.

O Município de Ponte de Lima em parceria com a Escola Profissional de Ponte de Lima, a (ex) Região de Turismo do Alto Minho, a Associação Empresarial de Ponte de Lima, a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima e a Adega Cooperativa de Ponte de Lima, juntaram esforços no sentido de despertar a consciência educacional e a importância da classificação e valorização destas verdadeiras iguarias, sensibilizando para a qualidade das matérias-primas e da autenticidade da Gastronomia Regional. A Confraria Gastronómica do Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima foi constituída em 2006, quando os referidos agentes locais assinaram escritura na qualidade de sócios fundadores e promotores

do valor gastronómico, do significado histórico e do interesse popular, turístico, cultural e económico que o Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima representa não só para o Concelho, mas para toda a região do Alto Minho.

As primeiras sementes deste projecto foram lançadas nos Programas Pedagógicos "O Despertar dos Sabores, o Paradigma do Território e os Mimos da Horta", autorizados pela DREN – Direcção Regional de Educação do Norte e inscrito nos Domingos Gastronómicos.

Reflectir e promover um espaço de debate sobre a importância das raças autóctones, dos enchidos e fumados e toda a variedade de chouriços e presuntos, contribui para dignificar a Gastronomia Regional como património cultural e aprofundar o conhecimento da história da alimentação, que revela aspectos determinantes da nossa cultura e identidade, são outras vertentes a implementar pela Confraria.

Assim, a Confraria Gastronómica do Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima é a expressão máxima da aliança altruísta de várias entidades, que valorizam e reconhecem a importância que o Arroz de Sarrabulho representa para Ponte de Lima.



Fotografia: Amândio de Sousa Vieira



Teatro Diogo Bernardes

Construído em 1896, o Teatro Diogo Bernardes acolhe grandes espectáculos, desde peças teatrais, revista, ópera, cinema, dança e música, oferecendo a toda comunidade uma programação diversificada.

Das grandes produções que já passaram por este espaço, destaque para as presenças de actores prestigiados como Raúl Solnado e Nicolau Breyner e ainda outros artistas como Vitorino, Manuel Freire, António Vitorino de Almeida, Tim, Giovanni d'Amore, entre outros.

A revista portuguesa continua a ser um dos espectáculos preferidos do público. Nos últimos dois anos, o Teatro Diogo Bernardes apresentou "Toma Zé que já almoçaste" e "Coçar onde é preciso" com José Pedro Gomes. "A Partilha", peça que retrata um drama familiar, com as representações de Teresa Guilherme, Rita Salema, Patrícia Tavares e Cristina Cavaleiros, teve lotação esgotada.

Para além das representações teatrais, o Teatro Diogo Bernardes tem sido palco de diversificados espectáculos musicais, como os Concertos Didácticos, promovidos pela Escola Profissional de Música de Viana. Em 2007, a Orquestra do Minho realizou um Concerto no Dia de Ponte de Lima que mais uma vez lotou a capacidade da sala. O mesmo sucedeu com a actuação da Orquestra Russa Silver Strings, que apresentou um espectáculo designado "Cordas de Prata", levando ao rubro toda a plateia.

Na época natalícia são já tradição os concertos de música Gospel, género musical muito apreciado pelo público e que anualmente atrai mais espectadores ao Diogo Bernardes. E por falar em tradição, o Município assumiu, no início de cada ano, promover e apoiar os Concertos das Banda Filarmónicas, lançando a iniciativa "Concertos de Inverno", uma excelente oportunidade para as bandas do Concelho e outras convidadas puderem mostrar ao público o seu trabalho.

Os Festivais de Ópera e Música Clássica, que se iniciaram em 2005, também têm lugar cativo. Basta recordar as grandes produções que marcaram cada edição do Festival "L'Elisir de Amore", "D. Giovanni", "The Rake's Progress" e "As Bodas de Figo".



Fotografias: M.P.L.

Concertos ao Ar Livre

No Verão de 2006, Madredeus, Da Weasel e Pólo Norte participaram no Festival de Música Portuguesa que se realizou no Areal, com uma assistência de mais de 6 mil pessoas.

Em 2007, realizou-se mais um evento musical – o "Festival Credial", com a presença de grandes cantores da música portuguesa, superando todas as expectativas com mais de 30 mil pessoas.

Ponte de Lima continua a ser o local de passagem das tourneés dos grandes artistas. Em 2008, Mariza encantou mais de 15 mil pessoas no dia de abertura da Feira do Cavalo e, mais recentemente, foi a vez de Jorge Palma brilhar num concerto que mobilizou e levou ao rubro diferentes gerações.



Fotografia: Paul Burton

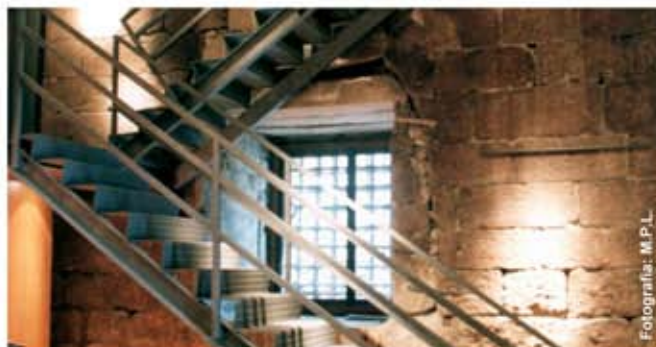
Festival de Ópera e Música Clássica

No ano passado o Festival de Ópera seleccionou "As Bodas de Figaro" como espectáculo central. O Presidente da República e Maria Cavaco Silva (Presidente Honorária do Festival), bem como todos os envolvidos na produção e os inúmeros espectadores, classificaram Figaro como um grande sucesso. Na maioria das actuações, a Ópera teve casa cheia e a reacção da audiência foi positiva. O concerto de música vocal, realizado num dos esplêndidos solares de Ponte de Lima, foi muito apreciado pela multidão e o concerto das crianças, criado e interpretado pelo *staff* e estudantes da Academia de Música de Ponte de Lima, levou uma apreciável audiência de famílias, amigos e curiosos a sentar-se debaixo das magníficas árvores na Avenida dos Plátanos.

Apesar de se manter a qualidade e o alto nível das edições anteriores, verificou-se na última um número crescente de pessoas locais envolvidas no projecto, que colaboraram no transporte, equipamento, palco, entre outros serviços voluntários.

Também pela primeira vez as vendas esgotaram. Veio gente de vários pontos de fora da região, nomeadamente de Lisboa, Algarve, Coimbra e de várias localidades espanholas.

A cooperação entre o Município e a Ópera Faber aprofundou-se, ficando a Autarquia responsável pela promoção e assumindo um papel cada vez mais activo na logística do próprio Festival. O Turismo de Portugal também apoiou a última edição, reconhecendo a importância da realização de um Festival Internacional de Ópera inserido numa zona rural.



Fotografia: M.P.L.

Torre da Cadeia Velha

Na Torre da Cadeia Velha as exposições são frequentes e diversificadas, registando uma significativa adesão por parte dos artistas, quer pelas características do espaço, quer pelo número de visitantes, que ronda os 30 mil por ano.

Tendencialmente procurada para exposições de pintura, a Torre da Cadeia Velha tem sido o cenário ideal para artistas plásticos, como Marília Resende, Santa Rosa de Viterbo, Marco Roth, Mário Rocha, Carlos Puch, na sua maioria portugueses e galegos, que apresentam ao público os seus trabalhos originais. Sem dúvida, este espaço cultural é único no País e as singulares características arquitectónicas que reúne fazem dele uma referência de qualidade a ter em conta no circuito artístico nacional.



Fotografia: M.P.L.

Museu Rural

O Museu Rural apresenta uma exposição permanente de alfaias agrícolas, que recorda os costumes agrícolas de outros tempos. A exposição serve de complemento à área dos Jardins Temáticos do Arnado, local onde ferve a cultura rural, através dos diferentes elementos, como as ramadas com vinha, os sistemas de rega a partir do tanque e através das regueiras em granito, a nora, a grande eira e o espigueiro. O Museu Rural tem sido visitado por muitos milhares de pessoas, o que vem confirmar a aposta do Município na preservação das tradições, da ruralidade e do ambiente, conceitos interligados que compõem a identidade limiana. Em 2008 o número de visitantes ascendeu aos 30 mil, um número bem representativo da atracção que este espaço cultural provoca aos mais curiosos.



Presidente da República em Ponte de Lima

Ponte de Lima recebeu a visita do Presidente da República, no dia em que o Museu dos Terceiros abriu oficialmente ao público. Cavaco Silva presidiu à cerimónia de inauguração que decorreu no dia 18 de Julho de 2008, enchendo a Avenida dos Plátanos de pessoas que o aguardavam com grande expectativa. À chegada ao Museu dos Terceiros, o Chefe de Estado saudou amigavelmente a população, cumprimentando as pessoas que se acercavam oportunamente para ver de perto o Presidente da República.

A Banda de Música de Ponte de Lima tocou o hino nacional, acompanhada à voz pelo Orfeão Limiano, tendo os Bombeiros Voluntários locais realizado a competente guarda de honra.

Durante o acto da inauguração, o Presidente da República percorreu o Museu dos Terceiros, ficando encantado com o valioso património de Arte Sacra que o mesmo conserva. Mostrando-se visivelmente interessado e surpreendido, Cavaco Silva valorizou as obras de recuperação de ambos os edifícios, bem como a recuperação de peças de valor museológico.

Depois do discurso oficial, o Presidente da República recebeu do Presidente da Câmara Municipal uma estátua em pedra de S. Francisco.

Ponte de Lima foi novamente alvo de uma visita presidencial que serviu para que a comitiva conhecesse locais emblemáticos que fazem parte do espólio histórico e patrimonial que tanto enriquece o Concelho. O Teatro Diogo Bernardes foi um dos locais privilegiados onde Aníbal Cavaco Silva pôde apreciar cuidadosamente o seu encanto e desfrutar de momentos seguramente inesquecíveis, assistindo ao espectáculo de ópera "As Bodas de Figaro", inserido na programação do Festival de Ópera e Música Clássica.

Esta visita ficará na história de Ponte de Lima e certamente na memória dos Municípios que tiveram oportunidade de conviver com o Presidente da República e com Maria Cavaco Silva.





Museu dos Terceiros

Os museus têm assumido nas sociedades modernas um discurso crítico cívico e uma participação social activa, que lhes confere um papel fundamental na divulgação cultural e promoção da cidadania nos dias de hoje. O museu, enquanto "armazém" de objectos valiosos, deixou de fazer sentido numa sociedade que procura informação e conhecimento. Essa linguagem de intervenção e de interacção com a sociedade é levada muito em conta na actividade quotidiana do Museu dos Terceiros. Inaugurado oficialmente pelo Presidente da República a 18 de Julho de 2008, o Museu dos Terceiros tem uma história que se prolonga no tempo, projectando um futuro promissor, interactivo e dinâmico com a sociedade. O seu início remonta à década de setenta do século XX, após a realização de obras de restauro na Igreja Matriz de Ponte de Lima e da consequente falta de espaço para colocação do valioso espólio de arte sacra.

Em Janeiro de 1975 foi criado o Instituto Limiano, associação cultural sem fins lucrativos, que viria a ter a sua sede no conjunto arquitectónico constituído pelo extinto Convento de Santo António dos Frades e pela igreja e instalações anexas da Ordem Terceira de S. Francisco, designado a partir de então por Museu dos Terceiros. O conjunto constituído pelas duas igrejas, alas de apoio, claustro, quintal e jardim, foi alvo de várias intervenções desde a fundação do Convento no século XV e da ala da Ordem Terceira em meados do século XVIII. A partir da década de oitenta, o Museu foi enriquecido com outras colecções, nomeadamente de etnografia e arqueologia, que aumentaram o seu património artístico. Em 2002 foi celebrado um protocolo entre o Instituto Limiano e Município de Ponte de Lima, que permitiu a total recuperação dos edifícios e dos objectos das colecções, num investimento que ascendeu aos dois milhões de euros. As obras de restauro foram promovidas pelo Município, que contou com apoios de fundos comunitários. O Museu dos Terceiros é hoje um espaço reabilitado, com uma equipa técnica devidamente qualificada e com uma linguagem museológica moderna. Apesar dos seis meses de vida activa, o seu trabalho tem sido notável, consolidando valores sociais através da investigação, da educação e formação dos distintos públicos. A sua missão passa por construir uma consciência humanista e solidária, procurando dar a conhecer o património religioso do Concelho de Ponte de Lima, conservar o acervo museológico e contribuir para o desenvolvimento sócio-económico da região com actividades de índole cultural. No último semestre de 2008, o Museu dos Terceiros recebeu cerca de 4 mil visitantes, um número bastante significativo que reflecte a dinâmica estabelecida com a comunidade envolvente.

Fotografia: Amândio de Sousa Vieira

O Museu e a Comunidade

A temática da arte sacra, aparentemente complexa, foi desmistificada e adaptada às diferentes faixas etárias, tendo sido definidos para o efeito vários programas complementares pelo Serviço de Comunicação e Educação. Entre eles, destaca-se a Área Projecto "Conhecer a Casa do Francisco", cujo objectivo principal é promover o conhecimento do acervo do museu. As crianças do 1.º Ciclo são o público-alvo que, após inscrição, têm participado mensalmente nas actividades programadas. Existem outras propostas para diferentes públicos, como é o caso das visitas culturais a outros países, inseridas na programação das exposições temporárias. A próxima terá como destino Roma e está incluída no programa da Exposição Temporária "S. Paulo o Apóstolo dos Gentios" – tema tratado no âmbito das comemorações do Bimilenário do Nascimento de S. Paulo.

As novas tecnologias aplicadas à arte sacra são uma das abordagens estratégicas do Museu dos Terceiros, como um espaço de comunicação entre e com os diferentes agentes sociais. A realização de parcerias com instituições locais e regionais é outra das vias para incentivar a participação activa no Museu, quer ao nível do conhecimento comum, quer na investigação científica.

Aberto ao público de 3.ª Feira a Domingo das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00
Avenida dos Plátanos – Ponte de Lima
Telefone 258 753 136
www.museudosterceiros.com
geral@museudosterceiros.com



Fotografia: M.P.



Fotografia: Mário Cruz

Ponte de Lima Anfitriã da Equitação

A tradição equestre, com raízes vincadas na região e cada vez com mais adeptos, tem tido um papel determinante na promoção turística do Concelho e levado o nome de Ponte de Lima além fronteiras. Juntamente com a iniciativa privada, esta é claramente outra das apostas do Município que tem dado frutos.

A 2.ª edição da Feira do Cavalo de Ponte de Lima, que decorreu de 26 a 29 de Junho de 2008 na Expolima, constituiu um assinalável êxito, superando todas as expectativas com mais de 100 mil visitantes. O gosto pelas actividades equestres no Concelho e na região impulsionou a realização desta feira que, após as duas primeiras edições, é já considerada como um dos maiores certames deste género realizado em Portugal.



Fotografia: Mário Cruz

Concerto de Fado de Mariza, inserido na programação da Feira do Cavalo



Fotografia: Santos Almeida

Feira do Cavalo Premiada pelo Turismo de Portugal

O Concurso Nacional Projectos Turísticos de Excelência, promovido pelo Turismo de Portugal, premiou a Feira do Cavalo de Ponte de Lima como um dos melhores eventos de animação turística a nível nacional, num conjunto de 132 candidaturas. O júri, presidido por André Jordan, valorizou a capacidade de promover a notoriedade de Portugal como destino turístico. Na cerimónia de entrega de prémios, realizada no passado dia 21 de Janeiro, na Bolsa de Turismo de Lisboa, o Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, entregou o prémio ao Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima que o dedicou a todos os que participaram na construção do evento e aos que se empenham na promoção da arte equestre.

A 2.ª Feira do Cavalo de Ponte de Lima foi largamente participada por criadores de cavalos, contando com a presença das melhores coudelarias nacionais e estrangeiras, com destaque para os criadores do cavalo Lusitano, oriundos de Portugal, Espanha, Bélgica, França e Inglaterra. Esteve ainda em destaque a raça Garrana, que tem na região a maior expressão da sua distribuição geográfica e conta com um número crescente de amantes e criadores. No plano desportivo, o evento saldou-se por um retumbante sucesso com a presença dos melhores cavaleiros nacionais em diversas modalidades. O programa incluiu a Final da Taça de Portugal de Dressage, um Torneio Internacional de Horseball, com a vitória da equipa portuguesa frente à equipa espanhola de Palencia, um Derby de Atrelagem, Equitação de Trabalho, um Concurso de Modelo e Andamentos e a Admissão de Reprodutores ao Livro Genealógico da Raça Puro Sangue Lusitano. Cerca de 500 cavalos, dos quais 300 participaram nas competições oficiais da Feira, consagraram a aposta na promoção do Cavalo e do hipismo no Concelho.



1.º Campeonato do Mundo de Horseball

Pela primeira vez Portugal, que até então apenas tinha experiência em campeonatos europeus, organizou um Mundial de Horseball. A imagem do evento, inspirada nos tradicionais bordados minhotos, também conhecidos como "lenços dos namorados", foi representada com uma bola bordada que percorreu os países participantes, levando também com ela toda a promoção do genuíno artesanato minhoto e da riqueza histórica e cultural que caracteriza Ponte de Lima. A Expolima foi o palco escolhido para o Campeonato do Mundo de Horseball, onde competiram 23 selecções provenientes de 12 países, num total de 200 atletas e mais de 200 cavalos. Simultaneamente, realizaram-se os quintos campeonatos Europeus de Horseball feminino e misto de sub-16.

Cerca de 80 mil pessoas encheram as bancadas da Expolima, que também beneficiaram, seguramente, o comércio e restauração Limianos. O Mundial de Horseball não só movimentou os amantes dos desportos equestres, como conseguiu atrair visitantes de várias localidades para assistir a este espectáculo inédito em Portugal.

O vencedor voltou a ser o habitual. Correspondendo a todas as expectativas, a França sagrou-se campeã mundial, derrotando a Espanha na final. A selecção lusitana conquistou o terceiro lugar, conseguindo assim alcançar o podium para receber a medalha de bronze. O evento constituiu um ponto alto na oferta cultural e catapultou Ponte de Lima para um lugar de referência no mundo equestre internacional.



Concurso de Saltos Internacional ****

Cerca de 215 cavalos e 101 cavaleiros, considerados os melhores na modalidade de Saltos de Obstáculos, participaram, entre os dias 6 a 8 de Junho de 2008, no Portugal Equestrian Tour – CSI 4*, lançando o nome de Ponte de Lima para a ribalta do mundo equestre. A Expolima, o picadeiro situado na margem esquerda do Rio Lima, possui as condições ideais para a realização deste género de eventos. A prova de quatro estrelas, organizada pela GOON – Sport Events, Lda, contou com o apoio do Município de Ponte de Lima.

Passaram pelo CSI 4* cerca de 20 mil espectadores que puderam apreciar a velocidade, bem como a destreza e habilidades demonstradas nos saltos.

V Taça Ibérica de Dressage

Em Abril de 2008 a Expolima foi palco da V Taça Ibérica de Dressage. Esta Competição Internacional, com o selo de aprovação da Federação Equestre Internacional, é considerada como o mais importante concurso nacional nesta modalidade. Sendo uma porta aberta para quem queira competir e qualificar-se para grandes competições como os Campeonatos da Europa, Campeonatos do Mundo e Jogos Olímpicos, a V edição do evento desportivo de ar livre, ligado aos bons costumes portugueses e ao Cavalo Lusitano, realizou-se em Ponte de Lima. Destaque para as presenças das selecções de Portugal e Espanha, que atraíram milhares de espectadores. Durante os três dias de competição, inscreveram-se mais de 50 cavaleiros de várias nacionalidades e tiveram também lugar diversas actividades lúdicas igualmente apreciadas pelos visitantes.



Jardim do Arco-Iris – A Explosão da Primavera, de Francisco Cabral e Elsa Matos, vencedor de 2005

Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima

Numa breve definição, pode dizer-se que um jardim é a expressão máxima do equilíbrio poético da convivência humana com o meio ambiente. De facto, é um espectáculo artístico em permanente mudança, onde a tela é pintada pelas cores cheias de vida das plantas e flores que brotam em cadências cíclicas. Com criatividade e paixão insaciável pela arte da Terra, os artistas encontram no jardim um veículo privilegiado para expressar mensagens e emoções nas obras que cuidadosamente concebem com peculiar sentido estético.

Três vitórias no Concurso Nacional de Vilas e Cidades Floridas e com três medalhas, de prata e bronze, no Concurso de Vilas e Cidades Mais Floridas da Europa, Ponte de Lima é sem sombra de dúvidas a Capital Nacional dos Jardins. Tendo como base este cenário colorido, o Município de Ponte de Lima procurou dar um contributo ímpar com a criação do Festival Internacional de Jardins. O aproveitamento e fruição dos espaços públicos ao serviço das populações, aliado a novas abordagens e tendências artísticas, são os ingredientes mágicos que trazem um sabor especial ao Concelho. Com o Festival Internacional de Jardins, iniciativa sem precedentes a nível nacional, a Autarquia relança o gosto e culto pela preservação do património e defesa do ambiente. Acessível a todos aqueles que queiram apresentar propostas, o Festival abre portas aos interessados e promove assim a interactividade com a comunidade envolvente, outra importante faceta do Festival, que o torna ainda mais multifacetado.

Ficam, desta forma, criadas as condições para alcançar os objectivos do Festival. Se por um lado pretende levar além fronteiras o nome de Ponte de Lima, por outro, promove a região e dinamiza campanhas pedagógicas e de sensibilização relacionadas com questões ambientais e as temáticas dos jardins. Com periodicidade anual, este acontecimento único na Península Ibérica inspira-se no Festival de Chaumont, em França, albergando cada vez mais actividades culturais complementares, como o teatro, a pintura e a fotografia, entre outras.



Sonho Meu, Sonho Meu, de Miguel Peixoto, vencedor de 2006

Percurso

Desde o seu início em 2005, este evento tem registado uma acentuada evolução a todos os níveis. Além da crescente vaga de público visitante, de ano para ano aumentam significativamente o número de projectos e participação de candidatos nacionais e internacionais, que esperam ver em Ponte de Lima a concretização das suas ideias inovadoras e vanguardistas.

O Festival Internacional de Jardins tornou-se uma realidade graças aos paisagistas autores da globalidade do projecto, Francisco Manuel Caldeira Cabral e Elsa Maria Matos Severino, que optaram por um festival diversificado no ano de arranque do projecto. Nesse ano, os jardins expostos foram na totalidade da sua autoria, sendo visitados por 60 mil pessoas que elegeram o jardim "Jardim do Arco Íris" como o preferido da edição experimental do Festival. No ano seguinte, ainda sem temática obrigatória, o Festival Internacional de Jardins fez jus ao seu nome, recebendo no total 19 propostas, procedentes do território nacional, bem como de França e Áustria. Os 70 mil visitantes que desfrutaram do Festival votaram o jardim "Sonho meu, Sonho meu" como o grande vencedor de 2006. Sob o tema "O Lixo na Arte dos Jardins", o Festival superou todas as expectativas em 2007. Fruto de um intenso trabalho promocional a nível nacional e internacional, o evento recebeu 30 candidaturas oriundas de diversos países. A fantástica adesão do público, com mais de 70 mil visitantes durante os cinco meses do certame, foi também sinónimo do enorme êxito alcançado. A presença da comunicação social projectou o Festival e o nome de Ponte de Lima foi publicitado em muitos jornais e revistas, com destaque para aqueles que se dedicam aos sectores da jardinagem, do paisagismo e da arquitectura. O jardim mais votado desse ano foi "O Jardim das Avestruzes".

A última edição do Festival Internacional de Jardins veio consolidar a maturidade que o evento tem vindo a alcançar. Basta, para isso, analisar os dados estatísticos para verificar que o Festival é um caso de sucesso. Foram recepcionadas 43 propostas candidatas, oriundas de 12 nacionalidades, o que trouxe dificuldades acrescidas aos membros do júri para efectivar a escolha. Os projectos seleccionados, provenientes de países como a Áustria, Canadá, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Japão e Polónia, demonstram a internacionalização do evento e ilustram bem a política de divulgação que o Município tem levado a cabo. "As Energias no Jardim", tema escolhido para a 4ª edição do Festival, sensibilizou as cerca de 90 mil



Jardim das Avestruzes, de Fabien Vacelet, vencedor de 2007



Energias Reflectidas, de Diana Fernandes, Márcia Vilar, Ricardo Ventura, Telma Sanches, vencedor de 2008

peçoas que visitaram o evento, tendo eleito o jardim "Energias Reflectidas" como o preferido de 2008, garantindo assim a sua permanência durante a edição do presente ano.

Edição 2009

A 5.ª edição do Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima tem data marcada de 28 de Maio até 30 de Outubro de 2009. Este ano, o Município recebeu 67 candidaturas provenientes de 19 países, representando quatro continentes, que vem mais uma vez confirmar não só o êxito crescente que o Festival tem alcançado, mas principalmente consagrar uma imagem internacional de qualidade. Preservar, sensibilizar, oferecer exemplos em termos de recuperação ambiental e paisagística é o objectivo do Município de Ponte de Lima, que tem apostado numa política ambiental sustentável. São objectivos do Festival contribuir a nível local, nacional e internacional para uma maior sensibilidade para a Arte dos Jardins e para o aumento da importância dos mesmos e dos espaços verdes, contribuindo assim para o incremento da qualidade de vida dos cidadãos, criando um movimento que aproxime as flores, as plantas e a arte ao espaço urbano e simultaneamente represente uma força de conservação e enaltecimento dos valores paisagísticos.

Ponte de Lima no Mundo

A cedência de jardins para outras localidades interessadas constitui uma peça fundamental da campanha de marketing promocional que o Município tem promovido nos últimos anos. Ponte de Lima é já considerada uma verdadeira imagem de marca, democratizando o Festival Internacional de Jardins através de jardins instalados em locais onde os recebam com carinho. O jardim "exportado" para a Áustria e os jardins recentemente instalados em Vigo, Orense, Lisboa, Porto, Braga, Vila Nova de Foz Côa, Serpa e outros em Ponte de Lima, são exemplos da inovadora receita de promoção territorial.

Informações adicionais:

festivaldejardins@cm-pontedelima.pt
www.festivaldejardins.cm-pontedelima.pt



Inauguração do Festival Internacional de Jardins 2008 pelo Ministro do Ambiente, do Ordenamento, do Território e do Desenvolvimento Regional, Francisco Nunes Correia



Visita do Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso



Perfeita comunhão entre Homem e Natureza

A educação ambiental é um dos sectores chave de desenvolvimento. Sensibilizar a comunidade para a necessidade urgente de usar com imaginação os recursos do meio envolvente tem benefícios em vários aspectos. Para além dos conhecidos ao nível da preservação dos recursos naturais e da sua exploração turística de forma sustentada, a política ambiental reúne outras variáveis implícitas e integradas que trazem inúmeras vantagens como a mobilidade, a melhoria da qualidade de vida, o reforço e diversificação das dinâmicas económica, social e cultural, a qualificação da oferta turística, a projecção da imagem do Concelho, entre outros. A defesa do ambiente complementa-se com a ruralidade e com a beleza natural do meio envolvente – promove a cultura ambiental, estimula a criatividade e sensibiliza para a prática do desporto e hábitos de vida saudáveis.

Envolta num vale de beleza ímpar, Ponte de Lima reúne todas as condições rurais e ambientais. A ligação do rio à Terra é extremamente forte, com uma história secular determinante para a identidade cultural do Concelho. Hoje em dia a importância do rio é inquestionável por ser um ponto forte dos sectores turístico e ambiental, tendo sido outrora a mais importante via de comunicação. O Rio Lethes, assim denominado pelos romanos, permite aos cidadãos momentos de lazer na época balnear e o desenvolvimento dos desportos náuticos, uma prática cada vez mais em ascensão, que motiva uma procura crescente das estruturas desportivas aquáticas.

Ecovias do Rio Lima

As Ecovias do Rio Lima integram-se na política ambiental levada a cabo pelo Município. Os objectivos que motivaram a sua construção passam essencialmente por dotar a região de uma infra-estrutura de qualidade, com a capacidade de incrementar, de forma ambientalmente sustentável, a fruição do território e aumentar a qualidade e a intensidade de circulação não-motorizada entre núcleos urbanos.

Os trilhos e caminhos rurais agora renovados encontram-se em pleno funcionamento e servem de lazer para os inúmeros cidadãos que usufruem destes equipamentos públicos.

Os cerca de 70 quilómetros de paisagem valorizada junto às margens do Rio Lima e na Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandós e S. Pedro de Arcos, permitem desfrutar de um enquadramento natural único.

A Ecovia de Bertandós inicia-se na margem direita do Rio Lima, junto à ponte medieval, passando pelo Clube Náutico até à Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandós e S. Pedro de Arcos. Durante o passeio de 9 quilómetros, pode-se apreciar os riachos e os lugares misteriosos escondidos nas vinhas, hortas e pomares que caracterizam a paisagem. Na outra margem, a que liga Ponte de Lima a Vitorino das Donas, tem uma Ecovia cujo ponto de partida é na Capela de Nossa Senhora da Guia, passando pelas famosas veigas da Correlhã.

Outra opção para desfrutar da natureza é passar pelas praias fluviais seguindo a Ecovia que parte da Expolima em direcção das freguesias da Ribeira, Gemieira e Gandra. O percurso cheio de túneis de árvores e sombras refrescantes, ao som do correr das águas e ventos, poderá ser apreciado até à freguesia de Santa Cruz.

Por último, a mais recente. A que tem o seu ponto de partida no Cais do Arnado e termina na Freguesia de Refoios, outra variante para associar ao leque de opções diversificadas para o aproveitamento dos tempos livres de forma saudável.





Janela mais Florida

Concurso Jardins, Arte e Inovação

Embelezar e inovar as janelas, varandas, espaços comerciais, de alojamento, de restauração e canteiros na via pública, em todo o perímetro do Concelho, é o principal objectivo da iniciativa que se realizou entre a última 6.ª feira de Maio e o dia 30 de Setembro de 2008. Para além do embelezamento, o concurso, com periodicidade anual, pretende promover uma nova imagem de Ponte de Lima, fomentando o apego ao lugar, incentivando a auto-estima dos Municípios e o reconhecimento dos valores locais, criando laços e comportamentos que perdurem no tempo.

Os critérios de apreciação do Júri às 55 candidaturas apresentadas a concurso passaram pela criatividade, originalidade do conjunto apresentado, riqueza, harmonia de cores das plantas utilizadas, diversidade, riqueza da floração e ainda o enquadramento na arquitectura do edifício ou espaço e a paisagem envolvente.

Nesta primeira edição do concurso verificou-se uma grande participação, o que vem de encontro às expectativas e objectivos determinados para o efeito. Na difícil tarefa de eleger os premiados, o júri decidiu atribuir os seguintes prémios nas distintas categorias.

Janela mais Florida:

- 1.º – Clementina de Lurdes Sá – Ponte de Lima

Varanda mais Florida:

- 1.º – Rosa Barros da Cruz – Ponte de Lima
- 2.º – Carlos Brandão – Ponte de Lima
- 3.º – José Correia Lopes – Bertandos

Canteiro mais Florido

- 1.º – Rosa de Sousa Martins Costa – Correlhã
- 2.º – Maria Adelaide Gonçalves Forte – Ribeira
- 3.º – Maria Casimira Amorim Cerqueira – Correlhã

Estabelecimento Comercial mais Florido

- 1.º – Brandão & Martins – Ponte de Lima
- 2.º – Sabores do Lima – Ponte de Lima



Varanda mais Florida



Canteiro mais Florido



Estabelecimento mais Florido



Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos

Com oito anos de existência, a Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos é o resultado de vários projectos de enquadramento e de suporte financeiro desenvolvidos ao abrigo de candidaturas a fundos comunitários e da consequente aposta contínua do Município. É também um investimento no que respeita à promoção e à consciencialização da necessidade da preservação e valorização do património ambiental, histórico e cultural de um território que despertou, desde então, o interesse em cerca de quinhentos mil visitantes e que tem somado vários estatutos de conservação de escalões de importância, inclusive internacional.

Os projectos de enquadramento e de suporte financeiro referidos anteriormente, bem como a forma e níveis de concretização alcançados com os mesmos, permitiram ao Município associar, à área mais emblemática dos valores ambientais existentes no Concelho, um vasto conjunto de equipamentos e recursos humanos, ajustados à prossecução dos objectivos definidos para o espaço que, convém destacar, tem concorrido significativamente para o sucesso da estratégia de desenvolvimento sustentável delineada.

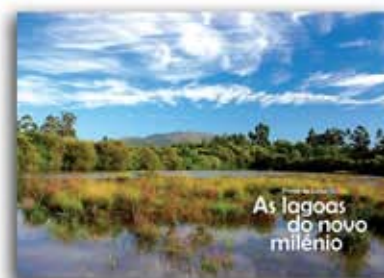
Os equipamentos actualmente disponíveis, assim como os correspondentes recursos humanos destinados à gestão do espaço e do projecto, à recepção, informação, orientação e enquadramento dos utilizadores, independentemente da sua motivação se encontrar associada ao lazer ou à pedagogia/investigação, encontram-se na sua grande maioria concentrados em dois pólos: a Área de Paisagem Protegida e a Quinta de Pentieiros. Globalmente, estes pólos proporcionam actividades e serviços tão variados como a interpretação e animação ambiental, o alojamento, a restauração e a animação turística e cultural.

Na Área de Paisagem Protegida podem destacar-se equipamentos como o Centro de Interpretação Ambiental – inclui recepção/loja, auditório, mediateca e salas de aula – que, para além de outros fins, contribuiu para que, em conjunto com a Quinta Pedagógica, o projecto se tenha afirmado como um parceiro privilegiado para inúmeras instituições de ensino (desde a pré-primária até ao ensino superior) levando, mesmo, à criação de um serviço educativo; a rede de percursos pedestres – dotada de postos de observação/informação – com mais de 25 quilómetros; e a Casa do Cuco – a primeira da rede de casas de abrigo.

A Quinta de Pentieiros, espaço complementar à Área de Paisagem Protegida, inclui equipamentos associados às vertentes lazer, recreio e pedagógica, como o Parque de Campismo (com piscina e bungalows), o Albergue e o Centro de Acolhimento, Quinta Pedagógica – com estábulos, cavalariças, parques de gado, estufa e viveiro, horta e pomares – e Parque Florestal.

Próximo destes locais localizam-se as Casas de Abrigo da Cabação e da Floresta, equipamentos ímpares para o estabelecimento de um contacto directo com a natureza, paisagem e ruralidade da região.

A Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos deixa qualquer um boquiaberto ao descobrir que o Paraíso está aqui tão perto. Entre o Rio Lima e as Serras de Arga e Cabação, orgulhamo-nos deste lugar de sonho, para quem aprecia a Natureza no seu estado mais puro, que se dedica exclusivamente à preservação da riqueza biológica e ambiental.



As Lagoas do Novo Milénio é o título do livro de fotografia da autoria de José Antunes, editado em Novembro de 2008 pelo Município de Ponte de Lima.

Este fotógrafo de natureza e autor de inúmeras publicações periódicas apaixonou-se verdadeiramente pela Área de Paisagem Protegida, recolhendo ao longo de muitos meses imagens inéditas enquadradas num percurso temporal das quatro estações do ano. Tal como o autor refere "...penetrar nos bosques, correr os passadiços, é reencontrar ritmos que se perderam em muitos outros locais, descobrir nas matizes de fauna e flora ao longo de todo o ciclo de calendário, que precisamos urgentemente de parar, pensar, respirar e dizer... necessitamos de momentos assim. É dessa experiência que este livro fala".



Estatutos de Conservação

1997 Integra a Lista Nacional de Sítios da Rede Natura 2000 como Sítio n.º 3 do Sítio Rio Lima – âmbito comunitário.

2000 Criação da Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos – âmbito nacional.

2004 Classificação como Sítio de Importância Comunitária – âmbito comunitário.

2006 Classificação como Sítio Ramsar n.º 1613 – âmbito internacional.

Área de Paisagem Protegida

Percursos pedestres

Visitas guiadas (diurnas e nocturnas)

Observação de fauna e flora

Acções de florestação e monitorização de habitats associadas à gestão da área

Acções de (in)formação

Pernoita nas casas de abrigo

Quinta de Pentieiros

Pernoitar no Parque de Campismo, Albergue e Bungalows

Utilização da piscina

Actividades de desporto aventura (slide, paintball, arvorismo, btt, ...)

Visitas livres e guiadas

Participar nas actividades do dia-a-dia do mundo rural

Festas de aniversário

Actividades equestres

Campos de férias

Oficinas de Verão, Natal e Páscoa

Oficinas de artesanato

Contactos

Centro de Interpretação Ambiental

Quinta de Pentieiros, 4990-530 Arcos Ponte de Lima

Telefone 258 733 553 | Telemóvel 963 520 002 | Fax: 258 732 730

lagoas@cm-pontedelima.pt | www.lagoas.cm-pontedelima.pt



Fotografias: José Antunes



Cartão Jovem Municipal

O Apoio à Juventude

O Município de Ponte de Lima celebrou um acordo de colaboração com a Movijovem, aderindo ao Cartão Jovem Municipal – Euro<26, que se encontra disponível na Biblioteca Municipal e no Espaço Internet. O Cartão Jovem Municipal Euro<26 é uma modalidade do cartão Jovem Europa 26, que resulta de uma parceria entre o Município de Ponte de Lima, a Movijovem e a Associação Nacional de Municípios Portugueses. É dirigido aos jovens residentes na área do Município com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos inclusive, tendo que apresentar apenas o Bilhete de Identidade e uma foto, e com o custo de 8 euros por ano. Vantagens e descontos em serviços e produtos, a nível local, nacional e europeu, é a sua principal valia, com descontos de 10%, nos cinemas, festivais de música, viagens, pousadas, eventos desportivos, museus, monumentos, estabelecimentos comerciais e outros. Os jovens podem aceder a toda a informação complementar no site da Movijovem.

No Concelho de Ponte de Lima aderiram a este projecto 31 entidades, entre estabelecimentos comerciais e diversas instituições. Nos serviços prestados pelo Município os jovens portadores do Cartão Jovem Municipal podem usufruir de descontos de 20% nas piscinas municipais, museus e eventos desportivos e culturais. Nos serviços e produtos prestados pela Área de Paisagem Protegida de Bertandos e S. Pedro de Arcos o desconto é de 30%.

Destinatários

Jovens dos 12 aos 25 anos

Preço

8 €

Descontos

Serviços Municipais
Cinemas
Festivais
Viagens
Pousadas
Eventos desportivos e culturais
Museus
Monumentos
Estabelecimentos comerciais

Postos de Venda

Biblioteca Municipal
Espaço Internet de Ponte de Lima

Contactos

www.cm-pontedelima.pt
www.movijovem.pt



Ponte Amiga

Ligação Solidária

Trinta e cinco famílias foram beneficiadas pelo Projecto "Ponte Amiga" lançado em 2007 pelo Município de Ponte de Lima. As participações financeiras atribuídas derivam do orçamento do Município, nomeadamente através do Fundo Social Municipal, com uma dotação orçamental no valor de 1 milhão e 200 mil euros.

A Câmara Municipal de Ponte de Lima deliberou lançar este projecto, sobretudo pela sua dimensão humana e solidária, com o objectivo de combater a pobreza e a exclusão social. São beneficiários do mesmo cidadãos carenciados, com prioridade para famílias com crianças, residentes no Concelho de Ponte de Lima, indicadas pelas entidades empenhadas em missões de carácter social com personalidade jurídica (IPSS's, Conferência de S. Vicente de Paulo, entre outras). O projecto funciona numa lógica de parceria, através de protocolo, com as entidades competentes da administração central, da administração local, de saúde (públicas e privadas), de instituições privadas de solidariedade social e organizações de voluntários.

Os pedidos de ajuda chegam à Autarquia através das Juntas de Freguesia e das Instituições Locais, que tem também um papel activo no levantamento das necessidades, na definição de prioridades, na coordenação e no processo de avaliação. Só em 2008, o Município transferiu uma verba que ascendeu ao meio milhão de euros para as Instituições, principais responsáveis pela gestão do processo de apoio à realização de obras de reparação, beneficiação e adaptação de habitações e na prestação de cuidados específicos de saúde.

O Ponte Amiga tem a duração de 3 anos, contando neste momento com cerca de meia centena de processos em fase de execução e de duas dezenas em fase de apreciação.

Beneficiários

As áreas de intervenção centram-se especialmente em ajudas específicas para idosos, com idade igual ou superior a 65 anos. Beneficiam de diversos apoios, nomeadamente em obras de reparação, beneficiação e adaptação de habitações. O Projecto inclui ainda auxílios específicos para famílias numerosas. Agregados familiares com três ou mais filhos de menor idade ou estudantes até aos 22 anos, com aproveitamento no ano lectivo anterior, beneficiam de ajudas de bonifi-



cação no escalão de água para consumo doméstico e redução de 50% do valor das tarifas de saneamento.

Os beneficiários usufruem ainda de outros apoios, nomeadamente redução de 50% do custo das entradas nos recintos culturais, desportivos e recreativos, cujas actividades sejam da responsabilidade do Município, desde piscinas, pavilhões, campos desportivos, Teatro Diogo Bernardes, Área de Paisagem Protegida, Quinta de Pentieiros, Festival Internacional de Jardins e museus.

A atribuição de auxílios em transportes e refeições aos alunos do ensino pré-escolar, básico e secundário está igualmente contemplada no "Ponte Amiga", que poderá ainda intervir em várias outras áreas, conforme o diagnóstico das situações.

Parceiros em 2008

Centro Paroquial de Fontão

Obras de adaptação e equipamento (Creche) – 9 000,00 €

Casa do Povo de Freixo

Construção do Lar Casa de Magalhães – 550 000,00 €

Centro Paroquial e Social de Fornelos | Grupo Cultural Musical Orquestra de Vitorino das Donas | Conferência de S. Vicente de Paulo | Grupo Recreativo Cultural e Desportivo da Gandra | Fábrica da Igreja Paroquial de S. Lourenço do Mato | Associação Cultural e Desportiva do Grupo Folclórico de Santa Marta de Serdedelo | Fábrica da Igreja de Navió | Centro Paroquial e Social de Vilar das Almas | Associação Seara Trilhos – Desporto, Aventura e Lazer | União Desportiva e Cultural da Gemieira
Execução de obras em habitações – 48 323,98 €

Fundação António Feijó

Subsídios para aquisição de material, despesas de renda, saúde e outras – 14 102,71 €



Publicações

Ponte de Lima

Terra Rica da Humanidade

A política cultural da Edilidade passa também por um forte incentivo ao movimento editorial, seja ele da inteira responsabilidade do Município, seja em colaboração com Editoras e Instituições, ou ainda através das edições de autores.

Os últimos anos têm sido na realidade profícuos no que concerne a publicações que respeitem, directa ou indirectamente, a Ponte de Lima e podemos considerar que, neste e noutros aspectos, estamos na linha da frente como Concelho produtor e consumidor de cultura.

Um dos grandes exemplos editoriais do Município partiu do Projecto Ponte de Lima Terra Rica da Humanidade. No decurso dos anos de 2007, 2008 e 2009 foram apresentadas quatro publicações previstas no mesmo, para além de um relatório técnico que também foi alvo de publicação impressa.

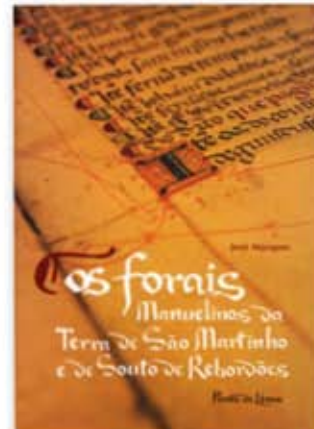
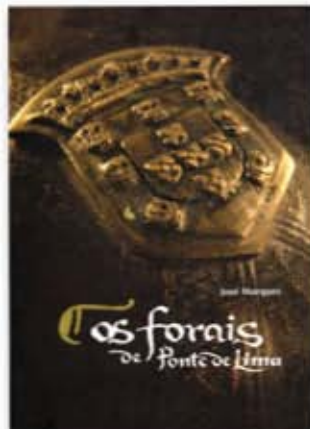
Estes volumes trouxeram-nos os estudos sobre o património limiano em outras tantas vertentes: imaterial; histórico e construído; natural e ambiental; e humano. São obras de excepional qualidade e de conteúdo vasto e abrangente, que reúnem um sem número de informações preciosas para um conhecimento eficaz daquilo que somos, na percepção e entendimento do espaço que faz parte do nosso quotidiano.

Obras profusamente ilustradas, executadas com o rigor científico que um estudo desta natureza obriga, receberam o contributo de distintos e variados especialistas ligados, na sua maior parte, a Instituições de Ensino Superior publicamente reconhecidas, situação que ainda mais credibiliza este notável lote de livros.

Os respectivos títulos são *Património Imaterial de Ponte de Lima*, *Ponte de Lima: Uma Vila Histórica do Minho*, *As Condições Naturais e o Território de Ponte de Lima* e *Figuras Limianas*, superiormente coordenados, respectivamente, pelo Prof. Doutor Álvaro Campelo, da Universidade Fernando Pessoa, pelo Prof. Doutor Carlos A. Brochado de Almeida, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Director do Museu dos Terceiros, pelo Prof. Eng.º Joaquim Mamede Alonso, da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e pelo Eng.º João Gomes de Abreu de Lima, dedicado investigador local, com muitas provas dadas na área da História de Ponte de Lima.

Não temos dúvidas em afirmar que estamos perante um dos conjuntos mais significativos de páginas dedicadas a Ponte de Lima e que poderão ser uma alavanca relevante para o estudo das muitas facetas patrimoniais que nos rodeiam e que vivenciamos, muitas vezes sem o saber, diariamente.





Obras do Conde d'Aurora

Um outro exemplo foi o apoio dado à publicação da responsabilidade editorial da ADRIL – Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima, intitulada *Esparsos, Raros e Inéditos do Conde d'Aurora*, com um prefácio de sua neta, sobre a *Ruralidade no Vale do Lima*, obra que reúne dezenas de textos dispersos daquele que podemos considerar um dos expoentes das letras limianas e alto-minhotas, José de Sá Coutinho – Conde d'Aurora. Com introdução de António Manuel Couto Viana, prefácio de Rosário Sá Coutinho (Aurora) e recolha e selecção de textos de João Gomes d'Abreu e Ovídio de Sousa Vieira, ao longo de cerca de quatro centenas de páginas, os leitores podem deliciar-se com textos de excepcional valia que versam as mais distintas temáticas: da Feira de Ponte às Corridas de Touros, do artesanato aos vinhos verdes, dos problemas laborais ao folclore... uma mescla de títulos que nos prende e dá a conhecer as preocupações do escritor limiano que nos legou das mais belas páginas dedicadas à Ribeira Lima.

Esta obra acaba por complementar uma outra publicação municipal, editada em 2005, sob a égide da *Série Estudos e Documentos* (o presente volume com o número 2) – do Arquivo de Ponte de Lima. Referimo-nos ao título *A Feira de Ponte* que, em quase duzentas páginas, para além de um texto com o mesmo título da autoria do Conde d'Aurora, apresenta um notável conjunto de fotografias, na sua maior parte do mesmo Autor, obtidas na primeira metade do século XX, documentos iconográficos únicos da nossa velha e tão acarinhada feira quinzenal.

Como nos diz João Gomes d'Abreu, na introdução: "Não tivera o Conde d'Aurora a lucidez de em tempo oportuno registar a moribunda feira, que já poucos hoje recordam, e ter-se-ia perdido a memória do que foi, na sua autenticidade, durante oitocentos anos, a Feira de Ponte".

Publicação e Divulgação dos Forais

Por último, não podemos deixar de referir duas publicações editadas pelo Município que promoveram de forma ímpar o nosso património arquivístico, documental, histórico e cultural. Trata-se das relevantes obras, da autoria do Prof. Doutor José Marques, que se debruçam, principalmente, sobre os Forais Manuelinos à guarda do Arquivo Municipal de Ponte de Lima.

A primeira, editada em Abril de 2005, tem o título *Os Forais de Ponte de Lima* e, para além do estudo, análise, transcrição e reprodução em fotografia do Foral Manuelino de Ponte de Lima (datado de 1 de Junho de 1511), estuda, transcreve e reproduz mais três documentos de importância primordial para a nossa História: o registo do Foral outorgado pela Rainha D. Teresa em 4 de Março de 1125, a confirmação do mesmo Foral, feita por D. Afonso II, em 1217 e a Acta da Vereação e da Inquirição feita ao Visconde D. João de Lima para a reforma do Foral de Ponte de Lima, datada de 20 de Janeiro de 1498, cujos originais se encontram no Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

A segunda das publicações, editada em Novembro de 2006, recebeu o título *Os Forais Manuelinos da Terra de São Martinho e de Souto de Rebordões – Ponte de Lima*. Tal como na anterior, José Marques estuda, analisa e transcreve os dois importantes documentos, datados, respectivamente, de 1 de Maio de 1515 e de 8 de Abril de 1514, que são reproduzidos, na íntegra, em fac-símile.

Concluindo, trata-se de dois volumes de importância vital para o estudo e compreensão do Concelho de Ponte de Lima em muitos aspectos relacionados com a sua evolução ao longo dos tempos.

Subsídios

De acordo com o disposto na Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, publica-se a relação dos subsídios pagos em 2008

António de Araújo Alves Folha	1 490,00 €
Associação Caminho da Aventura	5 000,00 €
Associação Cultural e Recreativa Corneliana	1 750,00 €
Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Estorãos	500,00 €
Academia de Música Fernandes Fão	128 598,75 €
Associação Limiana dos Amigos dos Animais de Rua – ALAAR	1 500,00 €
Anais Futebol Clube	1 500,00 €
Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental – APESB	100,00 €
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima	60 000,00 €
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa dos Amigos Tocadores de Concertina do Concelho de Ponte de Lima	500,00 €
Associação Cultural e Recreativa Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Poiães	800,00 €
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa Rancho Folclórico e Etnográfico da Ribeira – ADERIR	1 600,00 €
Associação Cultural e Desportiva do Grupo Folclórico Santa Marta de Serdedelo	3 520,00 €
Associação Cultural e Recreativa Danças e Cantares de Vitorino dos Piães	800,00 €
Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima	1 250,00 €
Associação Luso-Britânica de Ponte de Lima	188 319,75 €
Associação Concelhia das Feiras Novas	50 000,00 €
Associação Cultural "Unhas do Diabo"	64 151,25 €
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Calheiros	2 300,00 €
Associação Cultural e Desportiva Jovens de Sá	500,00 €
Associação Cultural e Desportiva de Cepões	500,00 €
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa Fachense	1 500,00 €
Associação Cultural e Musical Luso Descendentes Art.	1 000,00 €
Associação de Dadores de Sangue de Ponte de Lima	2 500,00 €
Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima – ADRIL	1 500,00 €
Associação de Estudantes da Universidade Fernando Pessoa	1 250,00 €
Associação de Folclores de Ponte de Lima	8 000,00 €
Associação Desportiva "Os Limianos"	51 952,56 €
Associação Desportiva, Cultural e Social de Santa Cruz	500,00 €
Associação Desportiva e Cultural da Correlhã	4 000,00 €
Associação Desportiva e Cultural da Seara	1 000,00 €
Associação Desportiva e Cultural Estrelas de Brandara	500,00 €
Associação do Grupo Etnográfico Infantil e Juvenil da Casa do Povo de Freixo	500,00 €
Associação do Povo de Santiago da Gemieira	500,00 €
Associação dos Amigos da Vaca das Cordas	2 750,00 €
Associação Florestal do Lima	61 800,41 €
Associação Portuguesa de Agricultura Biológica	80,00 €
Associação Seara Trilhos – Desporto, Aventura e Lazer	500,00 €
Associação de Guias de Portugal	800,00 €
Associação Cultural, Recreativa de Jogos e Eventos Tradicionais de Santa Comba	250,00 €
Batotas – Clube de Desportos Radicais de Ponte de Lima	5 000,00 €
Casa do Concelho de Ponte de Lima	4 000,00 €
Casa do Povo de Durrães	500,00 €
Casa do Povo de Moreira de Lima	6 750,00 €
Casa do Povo de S. Julião de Freixo	623 216,25 €
Casa do Povo de Vitorino dos Piães	3 500,00 €
Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal de Ponte de Lima	35 000,00 €
Centro Paroquial de S. Martinho da Gandra	76 370,00 €



Centro Paroquial e Social de Calheiros	15 266,96 €
Centro Paroquial e Social de Fontão	19 700,00 €
Centro Paroquial e Social de Fornelos	18 064,63 €
Centro Paroquial e Social de Rebordões Santa Maria	11 832,68 €
Centro Paroquial e Social de Santa Cruz do Lima	9 710,18 €
Centro Paroquial e Social de Santa Maria dos Anjos	7 185,03 €
Centro Paroquial e Social da Correlhã	4 500,00 €
Centro Paroquial e Social de Vilar das Almas	4 400,00 €
Clube Náutico de Ponte de Lima	115 902,50 €
Conferência de S. Vicente de Paulo	6 613,32 €
Confraria do Vinho Verde	498,80 €
Confraria dos Gastrónomos do Minho	50,00 €
Confraria Gastronómica do Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima	3 000,00 €
Corpo Nacional de Escutas	3 300,00 €
Escola Desportiva Limiana – EDL	87 209,14 €
Fábrica da Igreja Paroquial de Navió	3 000,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial de S. Lourenço do Mato	2 515,66 €
Fábrica da Igreja Paroquial de Santo André de Vitorino dos Piães	1 000,00 €
Grupo Columbófilo Limiano	250,00 €
Grupo Cultural de Estorãos	3 200,00 €
Grupo Cultural e Recreativo de Danças e Cantares de Ponte de Lima	2 350,00 €
Grupo Cultural Musical Orquestra de Vitorino das Donas	27 385,00 €
Grupo de Animação Cultural do Bário	1 500,00 €
Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima	13 541,66 €
Grupo de Danças e Cantares do Neiva de Sandiães	2 950,00 €
Grupo de Espadeladeiras de Rebordões de Souto	1 300,00 €
Grupo Desportivo Águias de Souto	1 500,00 €
Grupo Desportivo de Bertandos	500,00 €
Grupo Desportivo de Moreira de Lima	4 500,00 €
Grupo Desportivo de Vitorino dos Piães	24 900,00 €
Grupo Desportivo e Cultural de Refoios	1 000,00 €
Grupo Etno-Folclórico de Refoios	3 140,00 €
Grupo Recreativo Cultural e Desportivo da Gandra – Grecudega	5 300,00 €
Instituto Limiano – Museu dos Terceiros	4 250,00 €
Intervenção Associação para a Promoção e Divulgação Cultural	4 999,42 €
Ópera Faber – Associação Cultural do Norte de Portugal	19 833,34 €
Os Pequenos Actores do Lima – Oficina de Teatro Infante Juvenil	14 463,75 €
Rancho das Lavradeiras de S. Martinho da Gandra	1 500,00 €
Rancho Folclórico da Correlhã	2 250,00 €
Rancho Folclórico das Lavradeiras de Gondufe	1 300,00 €
Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Poiães	400,00 €
Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa de Santo Estevão da Boalhosa	1 200,00 €
Ronda do Sol Poente – Freixo	800,00 €
Rotary Clube de Ponte de Lima	1 500,00 €
União Desportiva e Cultural de Gemieira	11 800,00 €

Total 1 881 261,04 €



Fotografia: M.P.L.

Cursos de Pintura de Azulejos

A Associação Arte na Leira é a entidade promotora do Curso de Pintura de Azulejos que está a decorrer na Casa do Arnado desde Setembro de 2008. Esta é a primeira edição do curso financiado pelo Programa Operacional do Potencial Humano, dirigido a desempregados com escolaridade inferior ao 6.º ano. O Município apoia a iniciativa cedendo as instalações, promovendo uma actividade com tradição em Ponte de Lima. No local, está patente uma exposição temporária com os trabalhos realizados no âmbito do referido curso. O Curso de Pintura de Azulejos termina em Dezembro de 2009, sendo provável a realização de novas edições para o próximo ano. A Associação Arte na Leira pretende ainda alargar a abrangência a outros públicos, organizando em breve cursos livres, em horário pós-laboral, vocacionados para a pintura de azulejos e cerâmica.

Quinta do Ameal

O vinho "Quinta do Ameal – Escolha/07", produzido em Ponte de Lima, foi escolhido para representar Portugal nos cinquenta melhores vinhos portugueses apresentados em Londres, Manchester e Edimburgo. De salientar que, de entre os cinquenta melhores vinhos, apenas cinco vinhos brancos foram seleccionados. Esta é a segunda vez que o "Quinta do Ameal" foi escolhido neste evento anual organizado pela Viníportugal. O reconhecimento internacional, para além de contribuir para a promoção numa perspectiva de marketing territorial vem, essencialmente, confirmar o êxito da aposta na qualidade, sendo este um motivo de grande orgulho para o Concelho e que certamente irá abonar a favor do reconhecimento do vinho produzido na região.

Centros de Saúde

No âmbito do protocolo entre o Município e a Administração Regional de Saúde, foram construídos mais dois Centros de Saúde em Gandra e em Refoios. Estes novos equipamentos estão dotados de três gabinetes médicos, dois de enfermagem e um para tratamentos, a complementar as infra-estruturas de apoio. O Centro de Saúde da Gandra encontra-se já em pleno funcionamento, prevendo-se a abertura do de Refoios em Setembro de 2009.



Fotografia: José Antunes

Casa Florestal Recuperada

No que diz respeito à preservação de património, uma das estratégias municipais foi a recuperação das casas florestais. Exemplo disso é a Casa da Floresta, que alberga os turistas que passam pela Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos. Prosseguindo com a mesma política de reabilitação de espaços municipais, foi recuperada esta Casa Florestal, dando uma nova dinâmica e rentabilizando o imóvel que desde há muito tempo estava sem qualquer utilização.

Escola Profissional de Ponte de Lima

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima passou a designar-se Escola Profissional de Ponte de Lima. Esta mudança de nome teve a ver com a necessidade de alargamento do leque formativo e, também, permitir que o estabelecimento de ensino ofereça uma maior abrangência curricular a todos que queiram prosseguir o seu percurso académico.

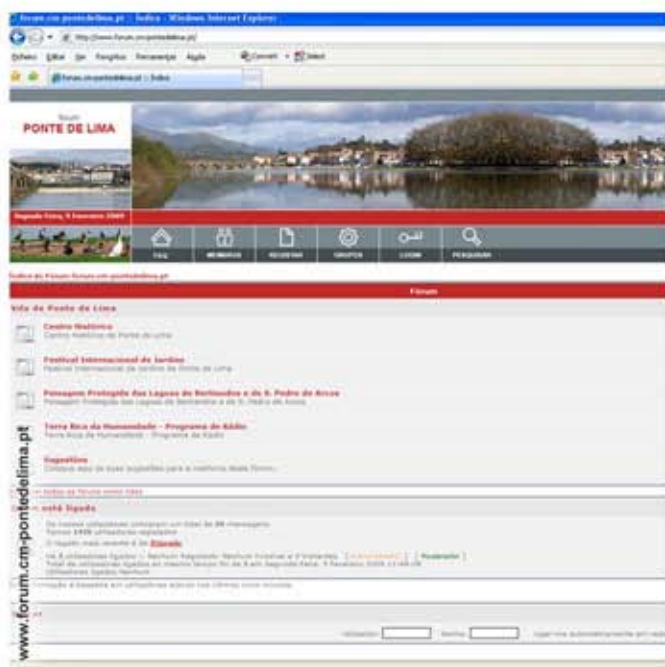
Rancho de Rebordões de Souto

O Rancho de Rebordões Souto celebra 25 anos de actividade mantendo vivas as tradições e os costumes populares. A música, a dança e a alegria são ingredientes básicos da animação que o Rancho Folclórico de Rebordões de Souto tem feito por toda a parte por onde passa celebrando o seu quarto de século de actividade folclórica.

Rancho da Correlhã

A nova sede do Rancho da Correlhã, inaugurada recentemente no final de Janeiro deste ano, vai permitir a este grupo folclórico melhores condições para a prática do folclore e para o estudo e preservação de muitas tradições. A cerimónia de inauguração das instalações renovadas foi motivo mais que suficiente para a realização de uma grande festa, que promoveu o encontro de várias gerações, fomentando, assim, o gosto e a prática de distintas expressões de cariz popular e etnográfico.





Fórum Ponte de Lima

Está disponível um Fórum de discussão e participação pública sobre temas de relevância para o Concelho, onde qualquer cidadão pode entrar e deixar a sua opinião. Temáticas como o Centro Histórico, Festival Internacional de Jardins, a Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos e o programa de rádio "Ponte de Lima – Terra Rica da Humanidade", podem ser comentados no Fórum, que se pretende que seja uma plataforma de participação e de cidadania e uma porta aberta para a auscultação da opinião pública. Inserida no PAGUS – Programa de Assistência e Gestão Urbana Sustentável, esta iniciativa foi desenvolvida no âmbito do Programa Interreg IIIC, podendo ser acedida através da morada. www.forum.cm-pontedelima.pt

Ponte de Lima na TV

O Largo de Camões serviu de cenário para a realização do programa de verão da RTP 1, "Verão Total". O programa diário, que percorreu o País durante o período de férias, fez um destaque com entrevistas, reportagens desde diversos pontos da Vila, mostrando o melhor da gastronomia, das tradições e os aspectos de desenvolvimento e afirmação local, regional e nacional. Estes apontamentos completaram a imagem de Ponte de Lima, que chegou aos quatro cantos do mundo através da televisão. As reportagens efectuadas promoveram o turismo de habitação, o Festival Internacional de Jardins e outras actividades do Concelho, como a prática equestre e de golfe. A equipa de apresentadores, constituída por Jorge Gabriel e Tânia Ribas de Oliveira e pelos repórteres Hélder Reis, Ana Viriato e Cristina Alves, formou uma grande produção com 70 pessoas no total. Outras reportagens televisivas evidenciaram os diversos eventos que se realizaram ao longo do ano, com directos na Feira do Cavalo, Festival de Ópera e Música Clássica, Museu dos Terceiros, Feira Quinzenal de Ponte de Lima e Feira do Porco e as Delícias do Sarrabulho. Foi ainda feita uma reportagem na Quinta de Pentieiros, integrada numa rubrica de saúde do programa "Portugal no Coração".



Fotografia: H. F. M. Sousa

10.ª Travessia em Balão de Ar Quente

21 equipas perfilaram-se no areal do Rio Lima junto à ponte medieval para marcar o início da 10.ª Travessia de Portugal em Balão de Ar Quente, que percorreu o País de norte a sul. Ponte de Lima foi o ponto de partida desta competição, que teve o seu início no dia 31 de Março de 2008 e prolongou-se por 8 dias consecutivos. "Maravilhas de Portugal" foi o tema eleito para a prova, particularmente escolhido para realçar as maravilhas culturais, ambientais e patrimoniais que Portugal reúne. Ponte de Lima vestiu-se de gala para uma noite cheia de brilho que marcou o arranque da 10.ª edição do evento. Os balões e um espectáculo de pirotecnia deram o mote para momentos espectaculares e inesquecíveis.

Arquivo Municipal

Os cerca de 190 mil documentos cuidadosamente arquivados já se encontram disponíveis *on line*, facilitando o acesso e a conservação destas autênticas obras de arte. Os interessados podem consultar gratuitamente os referidos documentos e aceder à sua informação na íntegra. Para isso, basta consultar o *site* e, apenas com um clique, obter todas as informações que os documentos conservam. Além das vantagens ao nível da conservação do acervo, tem benefícios acrescidos de redução de tempo de consulta e acesso total nos 365 dias do ano. O processo inovador levado a cabo pela Autarquia foi apoiado pelo POC – Programa Operacional da Cultura, sendo a candidatura reconhecida com Mérito de Interesse Cultural atribuído pela Torre do Tombo. Ao longo de 2008 o *site* recebeu 1 246 visitas e 1 818 pesquisas da base de dados, número bastante significativo do êxito do projecto. Através do *site* é ainda possível adquirir as publicações editadas pelo Município e receber informações adicionais sobre as actividades lúdicas e pedagógicas que o Arquivo Municipal desenvolve, nomeadamente sobre o serviço educativo e os "Serões de História Local", com periodicidade bimensal.

www.arquivo.cm-pontedelima.pt





Alojamento nas Lagoas

Casas de Abrigo, Bungalows, Parque de Campismo e Albergues estão à disposição dos aventureiros que queiram pernoitar na Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos. A originalidade deste tipo alojamento, no meio de um habitat natural, é uma experiência única por um preço quase simbólico. Abertas durante todo o ano, estas estruturas têm sido muito procuradas por turistas e amantes da natureza.

APPACDM

O Centro de Reabilitação de Ponte de Lima é uma das estruturas de resposta da APPACDM – Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, de Viana do Castelo, que presta serviço a pessoas com deficiência mental, segundo uma ideologia que se centra nas suas capacidades adaptativas e funcionais. Implantado no Concelho desde Setembro de 1999, ocupa actualmente as instalações do antigo Centro Cultural de Ponte de Lima, incluindo várias estruturas de resposta, como o Centro de Actividades Ocupacionais, o Centro de Formação Profissional, a Empresa de Inserção e a Loja "Nós e Pontos". Este Centro desenvolve também respostas alargadas a outro tipo de população em situação de risco ou vulnerabilidade social, nomeadamente através da implementação de cursos de formação profissional no âmbito da promoção de competências básicas de alfabetização. Juntamente com o Município, o Centro de Actividades Ocupacionais de Valença da APPACDM, o Centro Equestre do Vale do Lima, a Associação Empresarial de Ponte de Lima, a Comissão das Feiras Novas de Ponte de Lima e a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, promove o projecto Criarte que tem ainda abertas inscrições a todos os que quiserem participar. Integradas neste projecto, estão as Olimpíadas de Equitação, que este ano ficarão associadas à Feira do Cavalo de Ponte de Lima, bem como as Exposições que decorrerão entre os dias 24 e 28 de Junho. As inscrições podem ser feitas directamente na APPACDM de Ponte de Lima.



BTT no Centro Histórico

No dia 26 de Junho de 2008, o Centro Histórico de Ponte de Lima foi transformado numa enorme pista de BTT. O "Down Town Ponte de Lima 2008" reuniu nas ruas do casco histórico cerca de 120 atletas, 50 mais do que a edição anterior, bem como espectadores que se divertiram com o certame. Associando o património ao desporto, a vila de Ponte de Lima foi palco de muita animação, tendo tido como vencedores atletas que estão no topo do Campeonato Nacional de Downhill.

A "VIII Descida do Sarrabulho", igualmente organizada pelo Clube Batotas, obteve também a participação de um grande número de atletas, atraindo os mais curiosos para um cenário natural. O percurso foi totalmente renovado desde a saída até à chegada, proporcionando novos e fantásticos momentos de emoção e da mais pura adrenalina. Com novas regras instituídas, o evento revelou-se de alta qualidade, constituindo um êxito assinalável para a promoção do Concelho.

Habitação Social

O Município de Ponte de Lima tem promovido a recuperação e construção de habitação social, dando assim melhores condições às famílias mais carenciadas. Nesse contexto, foi aplicado um montante de 157 024,00 € para construção de cinco apartamentos localizados em Faldejães – Arcozelo, dos quais quatro são T1 e outro T2.

Está em curso o processo de construção de mais catorze casas de habitação social no âmbito do Projecto Ponte Amiga.

Mais Mobilidade no Centro Histórico

Está a ser implementado um instrumento de desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade económica e ambiental para Ponte de Lima, particularmente para o Centro Histórico. O Estudo Integrado de Mobilidade e do Sistema de Transportes constitui uma valiosa orientação para a actuação Municipal. Os objectivos passam por implementar um conceito de mobilidade privilegiando a circulação automóvel, o ordenamento e reestruturação do estacionamento público e a recuperação das margens do Rio para novas funções urbanas, bem como integrar os espaços pedonais, as vias cicláveis e a criação de um circuito não poluente de transportes públicos.



Este projecto não é de execução imediata, mas sim uma visão futura, suportada pela estrutura territorial, fundamentada no desenho do espaço público e nas funções urbanas existentes e previstas.

Colaboração entre Universidade Católica e Município de Ponte de Lima

O planeamento territorial e a valorização do património representam áreas de intervenção que o Município definiu como vectores determinantes de desenvolvimento. Nessa linha, a salvaguarda e a reabilitação de património arquitectónico e urbano, bem como o reordenamento urbanístico, assumem especial relevância por se enquadrarem no centro das preocupações do Município, pelo que o recurso a instituições cuja vocação e labor se dirigem especificamente a estas áreas de actividade é considerado de toda a pertinência.

A Licenciatura de Arquitectura do Centro Regional das Beiras da Universidade Católica Portuguesa (UCP) tem como vertentes fundamentais a qualidade urbanística e arquitectónica, bem como a análise e a intervenção sobre a realidade física e ambiental, interessando-lhe particularmente, como campo de referência geográfica, o desenvolvimento regional e local. Assim, face à convergência de interesses comuns, foi celebrado, em Novembro de 2008, um acordo de colaboração entre o Município de Ponte de Lima e a Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional das Beiras, no sentido de afectar recursos docentes e discentes ao estudo e concepção de soluções de intervenção nas áreas da arquitectura e do ordenamento urbanístico e na reabilitação/recuperação de património arquitectónico, urbanístico e paisagístico. A Licenciatura de Arquitectura realizará a maioria dos seus estudos lectivos de intervenção sobre a realidade física, funcional e social do concelho de Ponte de Lima e sua região envolvente. Em contrapartida, o Município de Ponte de Lima disponibilizará os suportes documentais necessários àqueles estudos, bem como a necessária interlocução técnica indispensável. O Centro Regional das Beiras cederá ao Município de Ponte de Lima exemplares dos estudos entendidos como mais relevantes por ambas as partes. Espera-se deste acordo de colaboração acções que valorizem ainda mais o Concelho de Ponte de Lima.

Ponte de Lima 3D

Resultante de uma parceria entre o Município e a Universidade do Minho, o projecto consiste em mostrar Ponte de Lima em diferentes formatos e apresentar uma reconstrução virtual da muralha, construída no século XIV, através de um sistema completo em 3D. No âmbito do Projecto "Ponte de Lima, Terra Rica da Humanidade", este trabalho permitiu iniciar a concepção de uma estrutura de modelação da totalidade do Centro Histórico da Vila e a aplicação de estudos históricos e arqueológicos, de uma forma prática e experimental, cujos resultados trarão luz a matérias tão distintas como urbanismo, planeamento, evolução arquitectónica, métodos de construção e estratégias defensivas, bem como perceber toda a evolução da malha urbana desde, pelo menos, o século XIV.

www.cm-pontedelima-pt e www.di.uminho.pt/pl3d/index.html




Cooperativa de Estorãos

A sede da Cooperativa de Estorãos foi criada no âmbito do primeiro emparcelamento realizado pelo Estado Novo, tendo sido um importante contributo para o desenvolvimento da região do Alto Minho no apoio aos agricultores, aos produtos e aos factores de produção inerentes à actividade agrícola. O Município de Ponte de Lima adquiriu recentemente a Cooperativa de Estorãos submetendo uma candidatura ao Programa Operacional Regional Norte, no sentido de aproveitar os recursos existentes e desenvolver um grupo de acção local para dinamizar um conjunto de acções na área de estudo e adaptação das actividades agro-silvo-pastoris da Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandões e S. Pedro de Arcos. Os objectivos destas iniciativas passam por identificar culturas e dar apoio aos proprietários locais, bem como dinamizar o antigo edifício da Cooperativa de Estorãos com acções de sensibilização para a preservação ambiental, de acordo com os princípios de sustentabilidade da actividade humana com o meio ambiental.




Agenda Cultural



A Paixão de Cristo
Abril




Feira Medieval
22 a 24 de Maio




Feira do Livro
29 de Maio
a 7 de Junho




**Festival Internacional
de Jardins**
29 de Maio
a 30 de Outubro



Vaca das Cordas
10 de Junho




**Concurso de
Saltos Internacional**
12 a 14 de Junho




Feira de Artesanato
1º fim de semana
de Agosto




**Festival Internacional
de Folclore**
6 de Agosto



Feira dos Petiscos
13 a 16 Agosto



Feira dos Saldos
22 a 23 de Agosto



Feiras Novas
3º fim de semana
de Setembro

Festa do Vinho Verde e Produtos Regionais

19 a 21 de Junho



III FEIRA DO CAVALO PONTE DE LIMA

25 a 28
JUNHO 09

2008 → 2009
Prémios
TURISMO DE PORTUGAL



I Feira de Caça, Pesca e Lazer

Ponte
de Lima



24, 25 e 26
Julho 2009



Festival de Música de Verão

Delfins
7 Agosto

Xutos e Pontapés
8 Agosto

Daniela Mercury
15 Agosto

Deolinda
16 Agosto





Como facilmente os leitores poderão analisar no interior deste Boletim, a educação é uma aposta prioritária da política Municipal – a construção dos Centros Educativos, de entre outras infra-estruturas, é uma prova clara dessa linha de orientação estratégica.

Convém, no entanto, não esquecer o esforço que ao longo de muitos anos foi levado a cabo para que a educação – também denominada noutros tempos de *Instrução* – tivesse sido um factor considerado de importância vital para o desenvolvimento das nossas populações.

E são muitos os edifícios históricos que nos recordam aspectos ligados à educação, no passado e, felizmente com casos de excepcional aproveitamento, no presente: a Villa Moraes, que acolheu o saudoso *Externato* e, bem mais recentemente, o Instituto Erasmus (e ainda hoje admite nas suas recém restauradas instalações várias acções de formação); o Paço do Marquês, a Escola Técnica de muitos de nós (e que viu nascer outros tantos quando serviu de Hospital); a Casa dos da Garrida, ao Arrabalde de S. João de Fora, sede do Pólo local da Universidade Fernando Pessoa; o Convento de Refoios de Lima – a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, de que muitos nos orgulhamos; a velha Escola da Avenida, na Vila, que actualmente podemos considerar um espaço de cultura e formação, albergando o Espaço Internet, a loja Ponto Já e, destaque-se, a muito recente instalação do Centro Local de Aprendizagem de Ponte de Lima da Universidade Aberta; e, por último, num futuro muito próximo, os mais jovens irão recordar a Escola EB1 da Vila com saudade, pois o novo Centro Educativo de Ponte de Lima será uma realidade a muito breve prazo.

Como se fala de recordações, achamos pertinente publicar a reprodução de um postal, em circulação no primeiro quartel do século XX, que documenta uma delas, não referida, propositalmente, no rol acima descrito. Trata-se da velha Escola João Rodrigues de Moraes, o edifício desaparecido que se encontra ao centro da imagem e que se localizava "no terreno onde hoje está o jardim e o coreto dos inícios do século XX". A Escola, "cujo primeiro piso de embasamento granítico, recordado de postigos corresponde actualmente ao local onde hoje se abrigam os sanitários masculinos, foi destruída, tendo sido aproveitado o muro e plataforma de assentamento bem como a primitiva escadaria de acesso que, hoje, conduz ao jardim" (citações da obra *Ponte de Lima: Uma Vila Histórica do Minho*, 2007, p. 242).

Aqui fica o registo como contributo para uma melhor compreensão da nossa Terra.